

Laboratório de Arquitectura II

2º semestre

Maria Inês Monteiro Baptista

ÍNDICE

Sítio

Fotografias da maquete 1:1000

Desenho de análise do lugar

Fotografias da maquete proposta 1:1000

2ª Fase

Lado Poente

Proposta

Imagem de referência

Citação – Síntese da proposta

Esquiço de síntese

Fotografias da maquete 1:200

Plantas e perfis 1:200

Fotografia da maquete espaço relevante 1:50 (facultativo)

Desenho(s) complementar(es) / visão serial

Fotografias das maquetes de trabalho (várias escalas)

1ª Fase

Lado Nascente

Proposta

Imagem de referência

Citação – Síntese da proposta

Esquiço de síntese

Fotografias da maquete 1:200

Planta e perfil de conjunto

Fotografias da maquete 1:50 / 1:20 / ...

Planta e corte 1:50

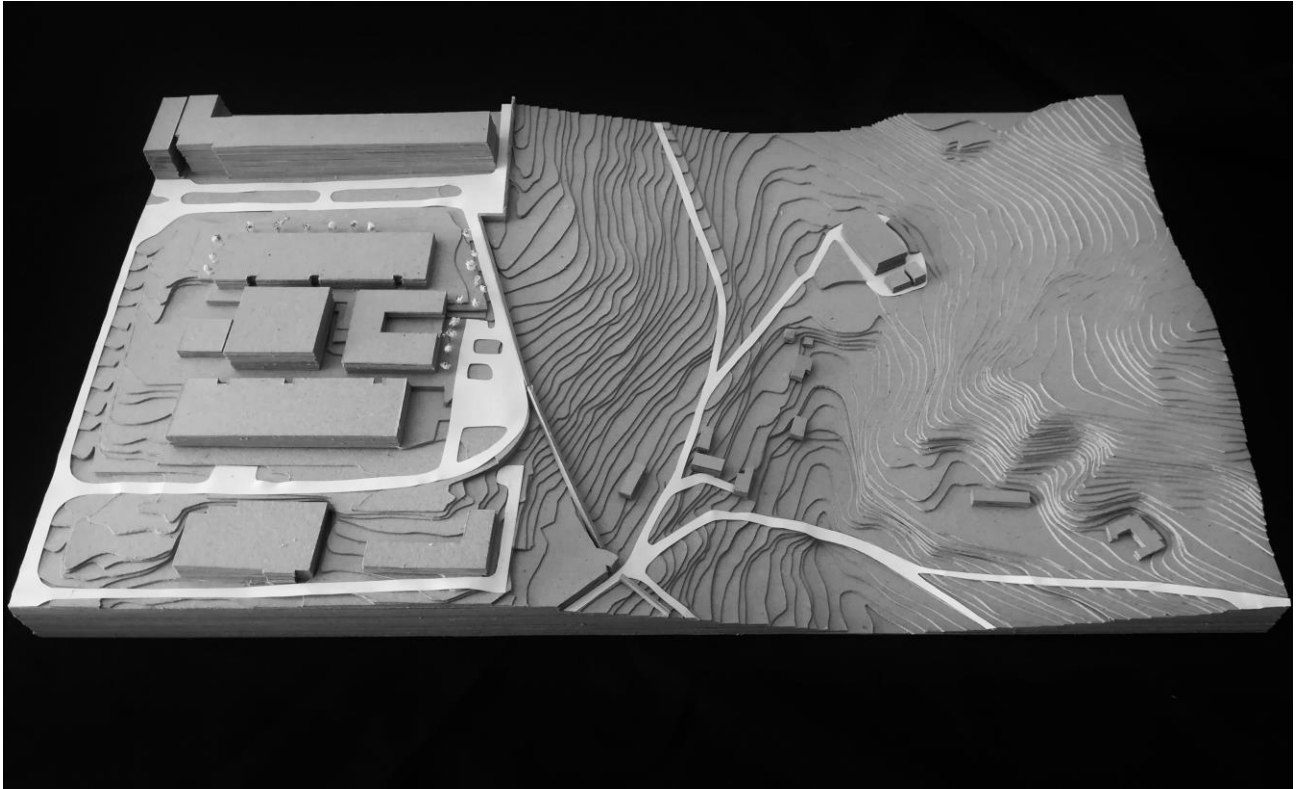
Desenho(s) complementar(es) / visão serial

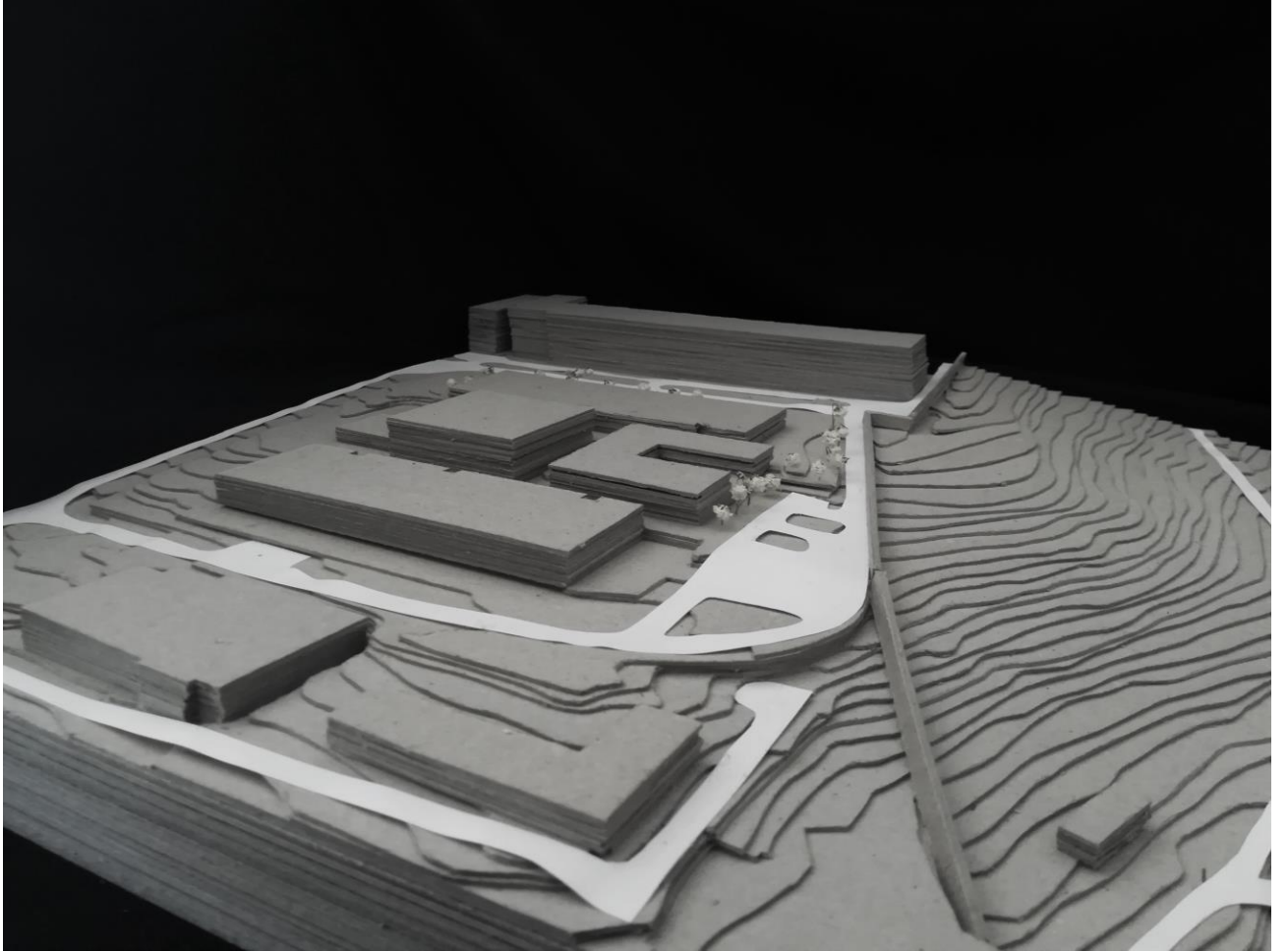
Processo

Desenhos exploratórios mais relevantes

Leituras comentadas

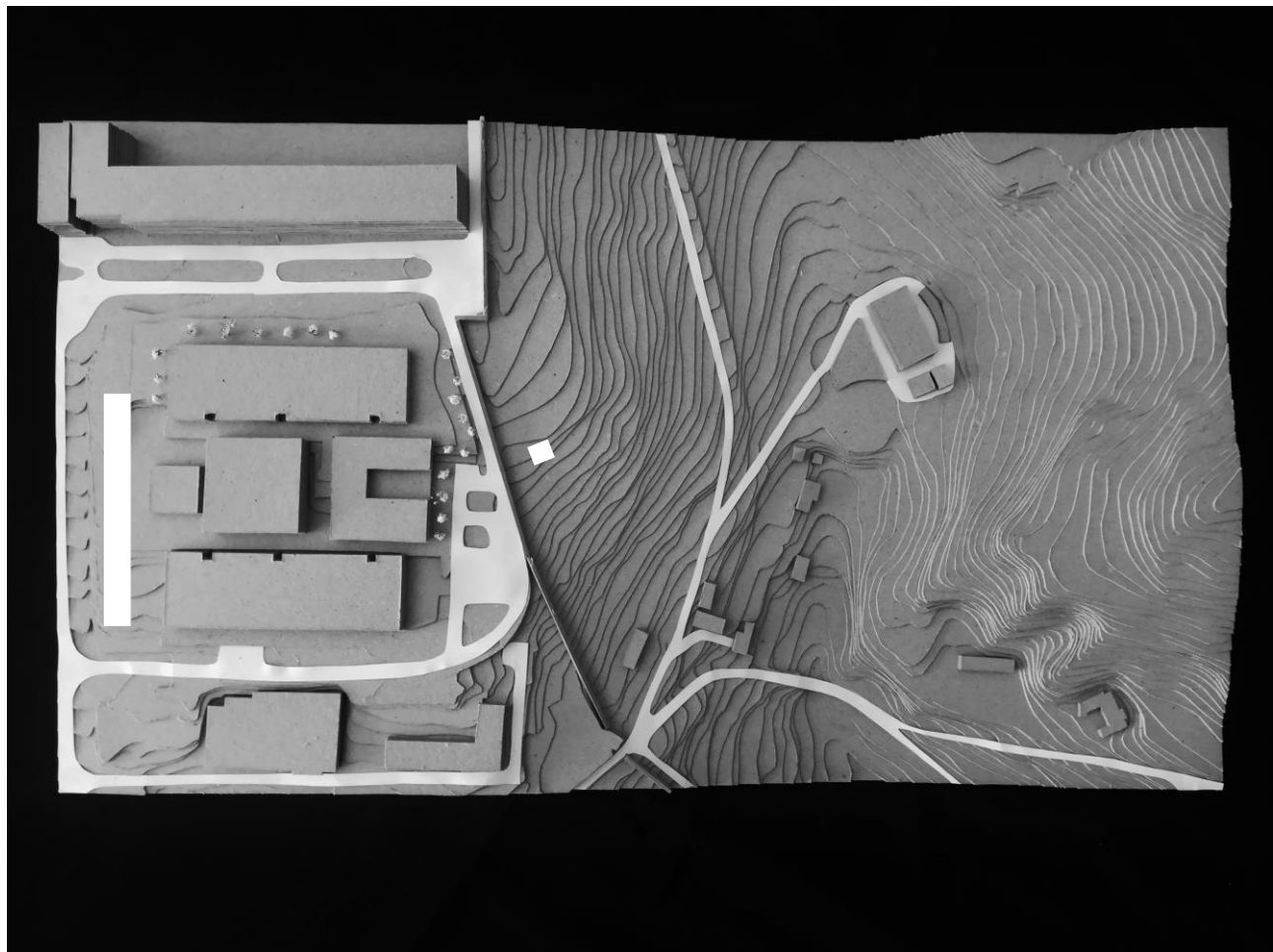
Sítio







desenho de análise do lugar



2ª fase

lado poente

Proposta



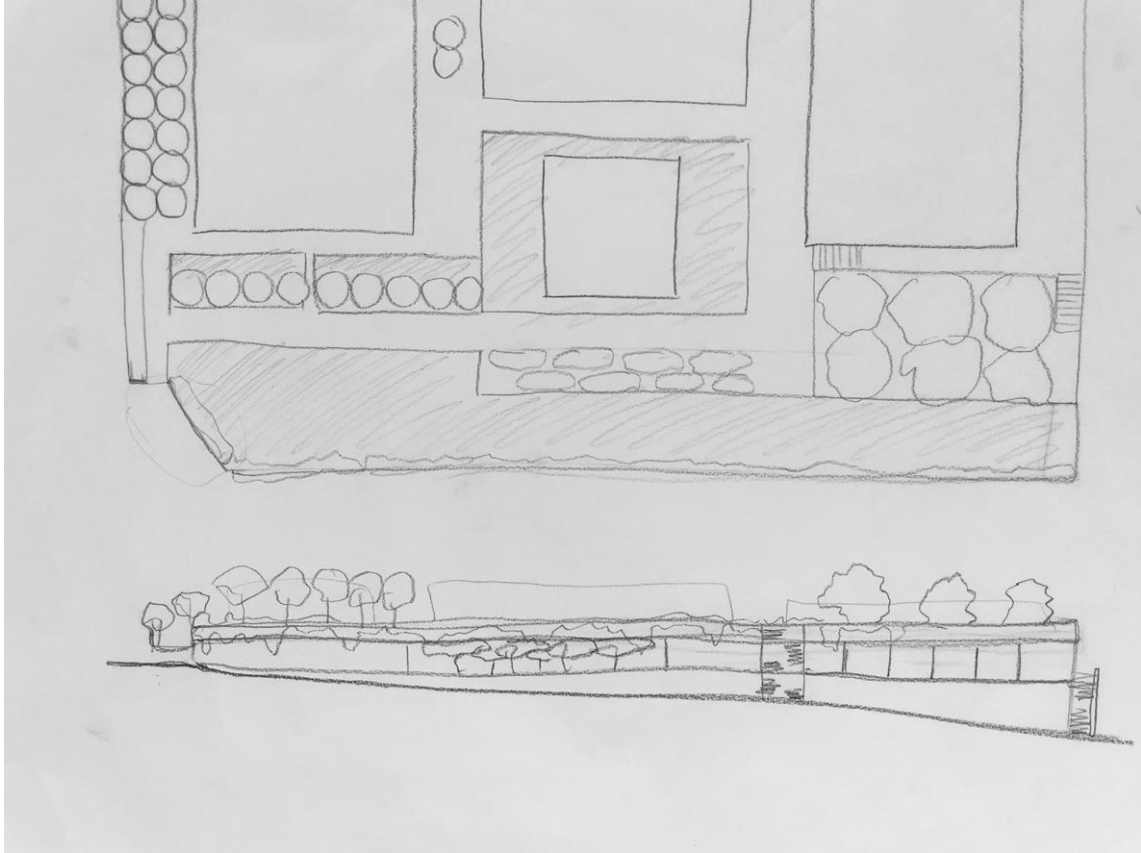
Museu Calouste Gulbenkian, Alberto Pessoa, Pedro Cid e Ruy de Athougia.



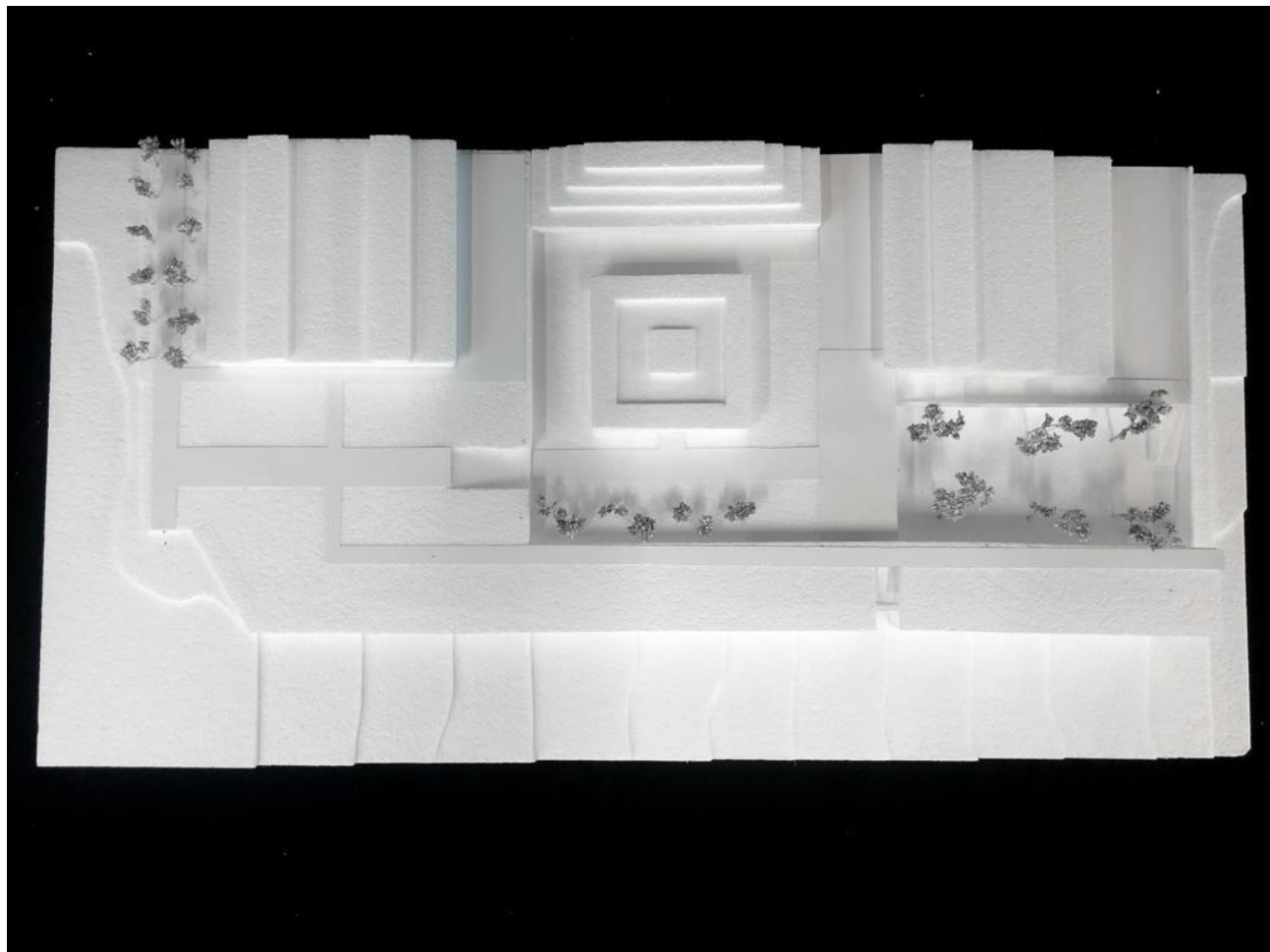
Therme Vals, Peter Zumthor

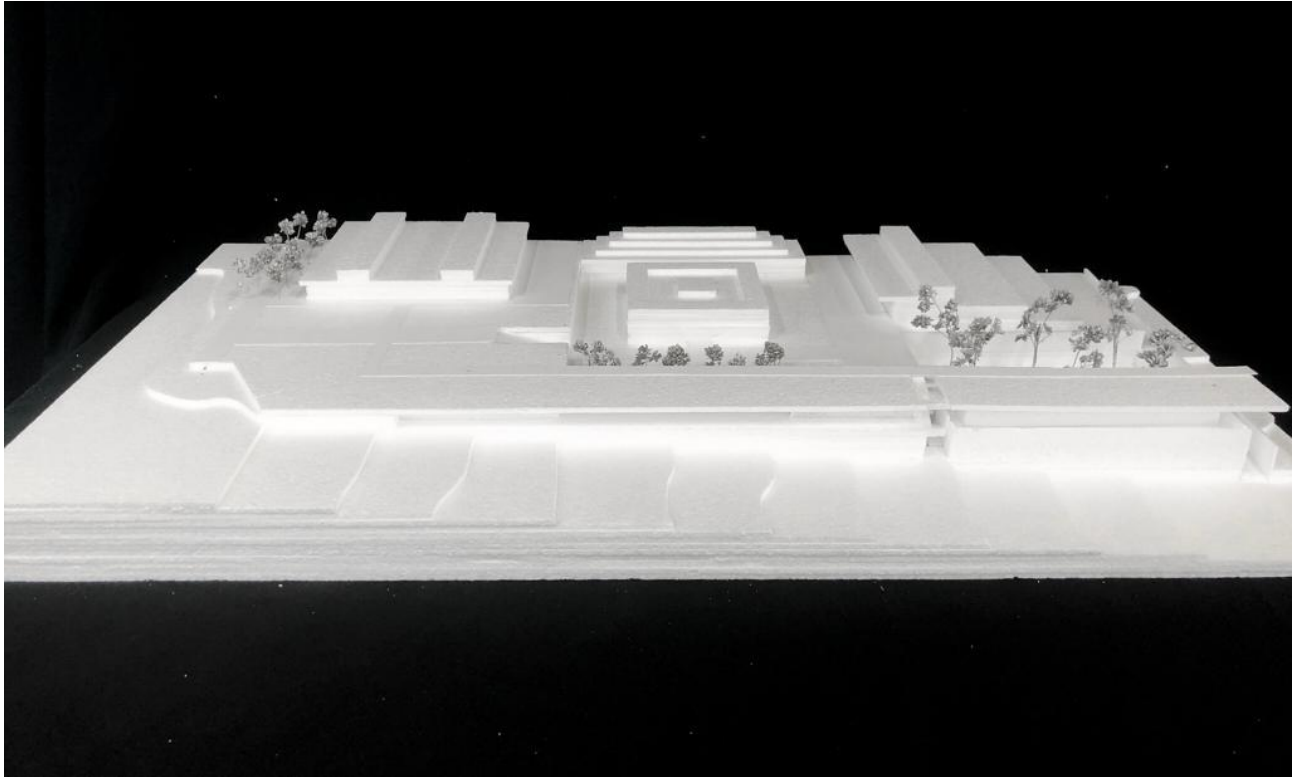
“It’s just a tree - and it’s beautiful. Nothing special - incredibly powerful.”

Peter Zumthor

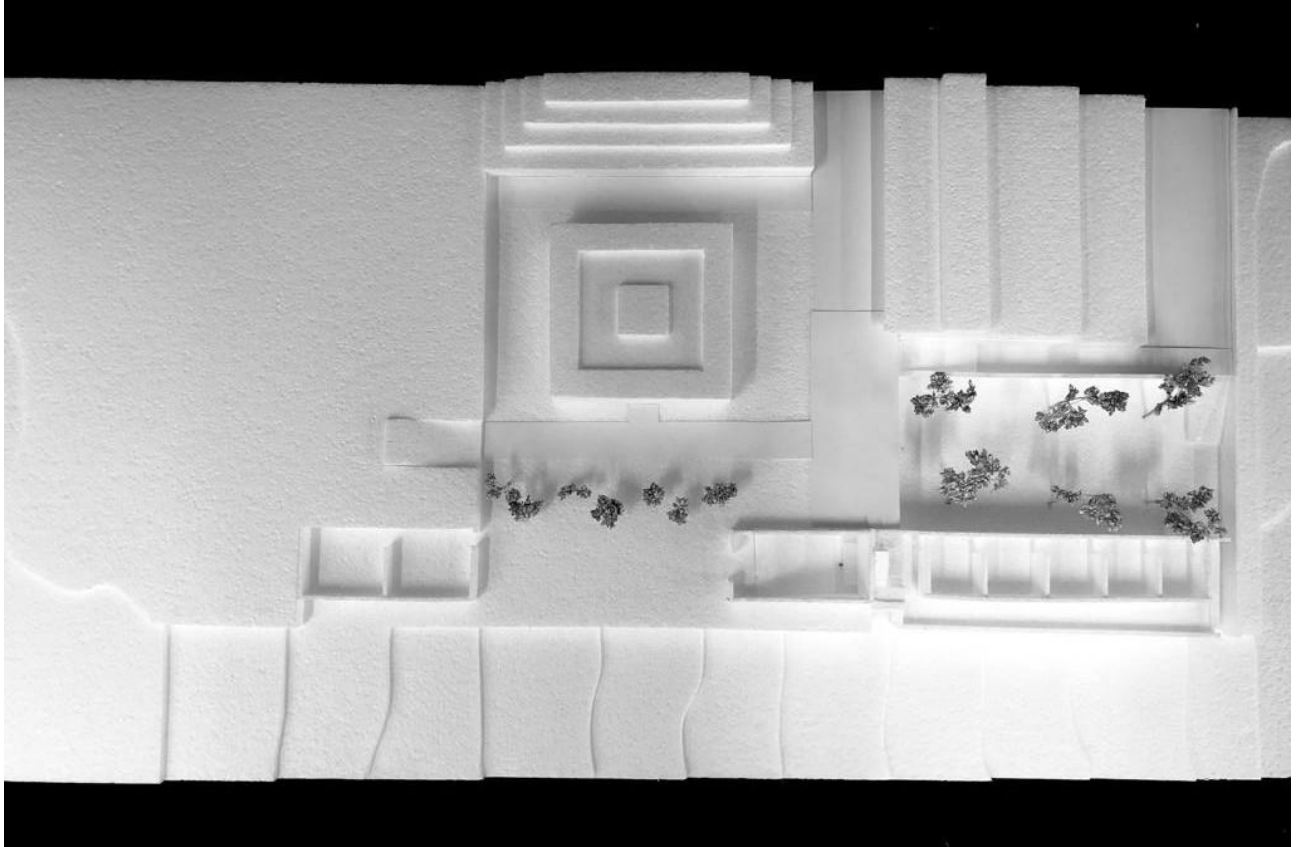


esquiço síntese

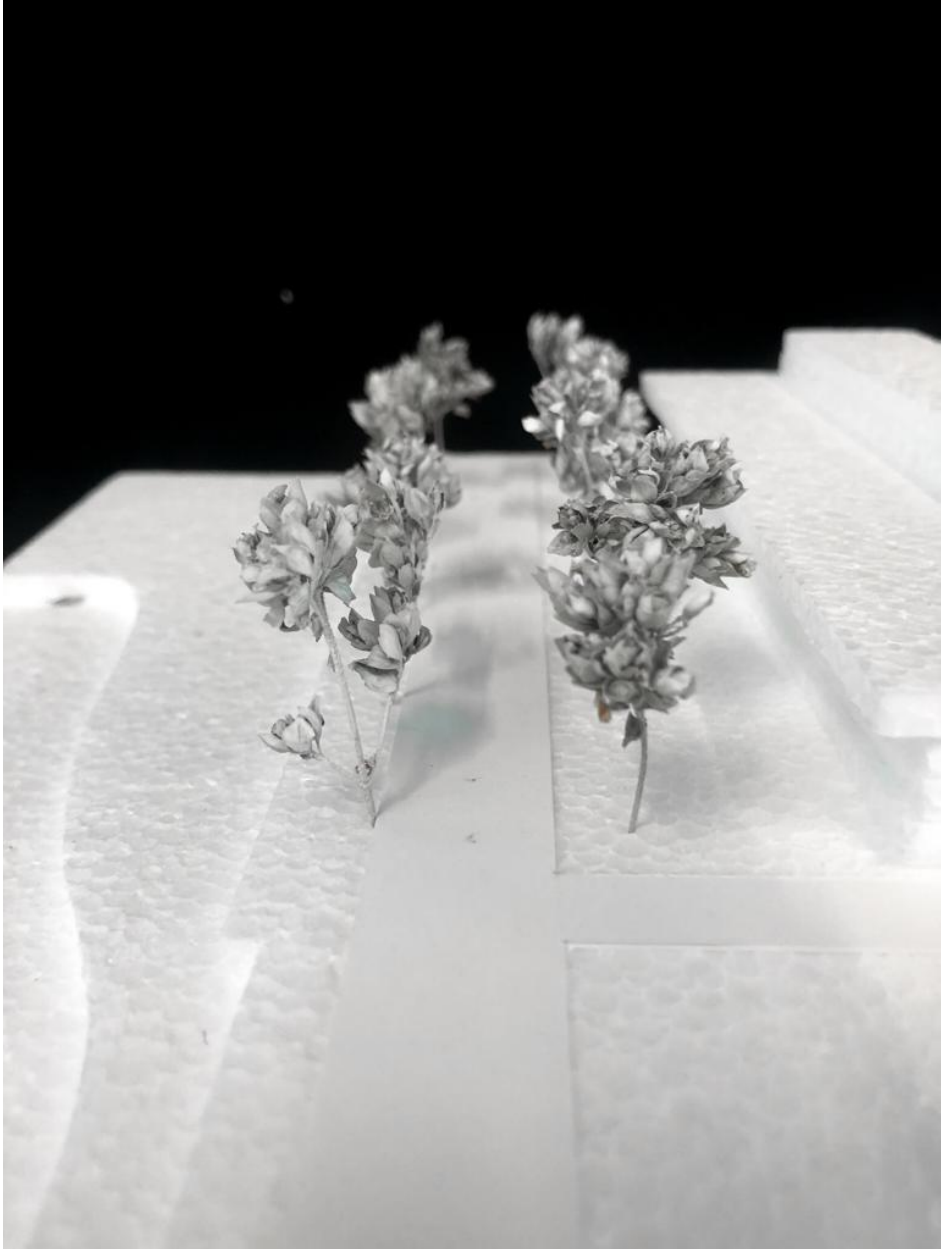


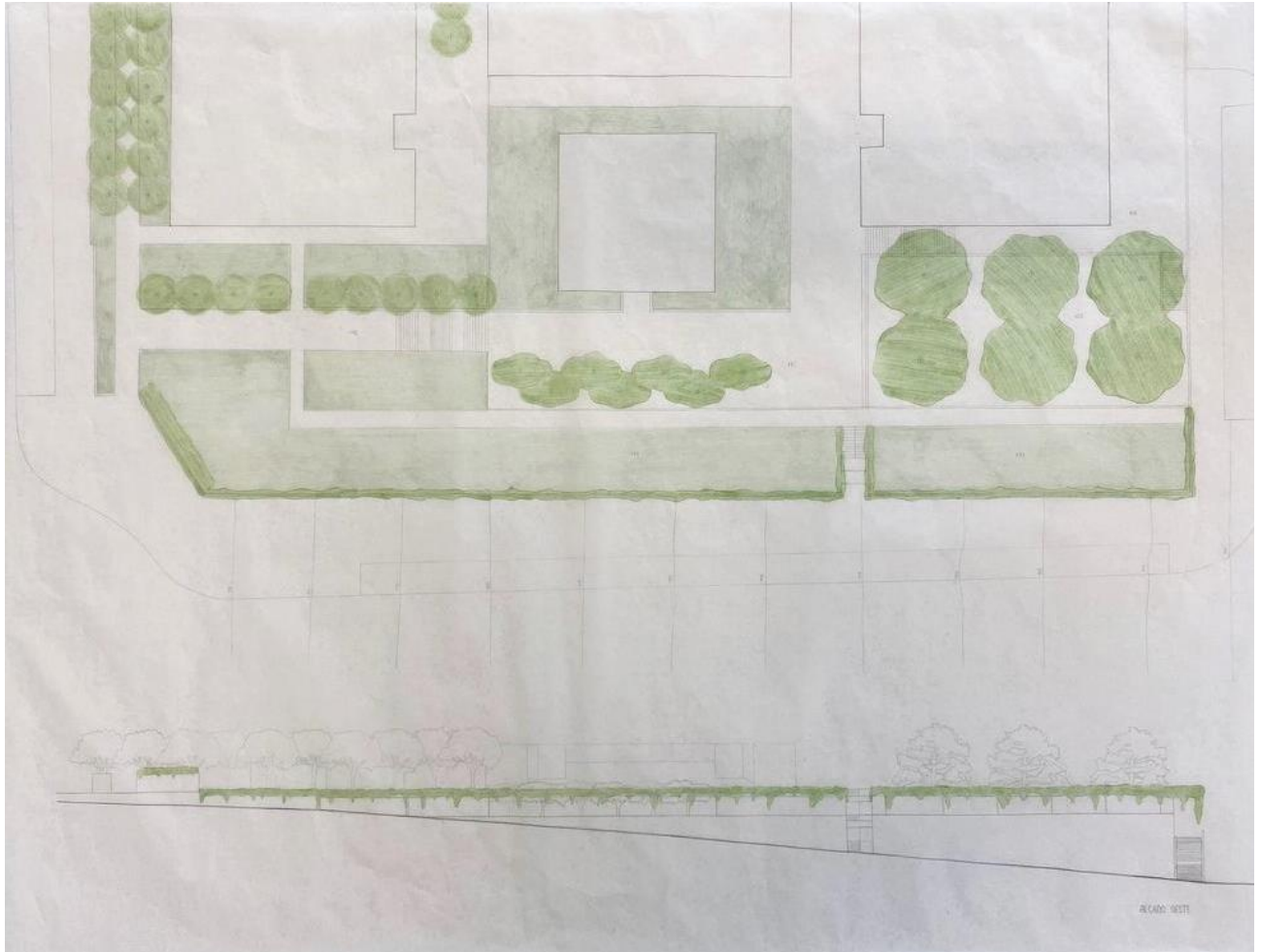






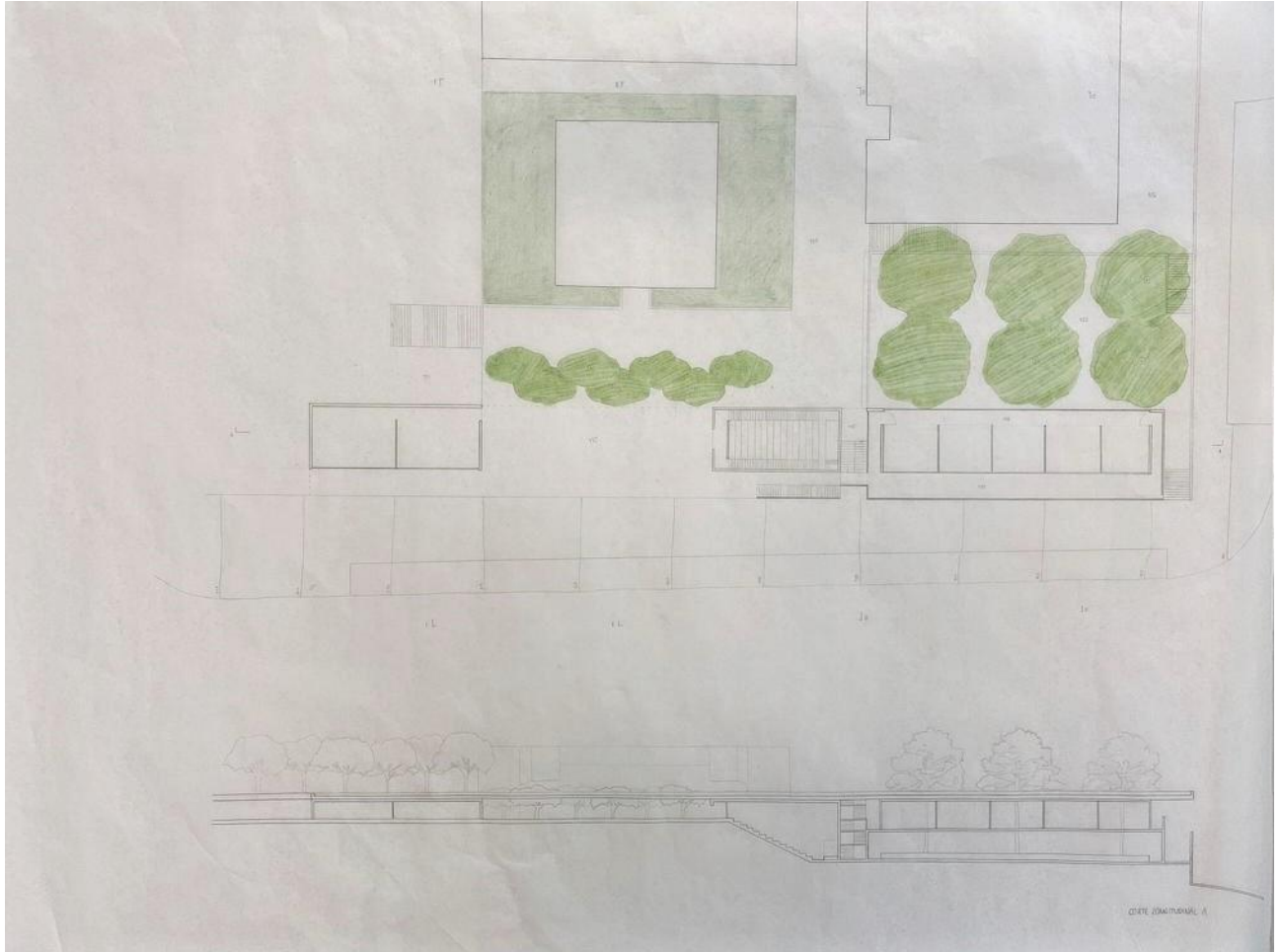


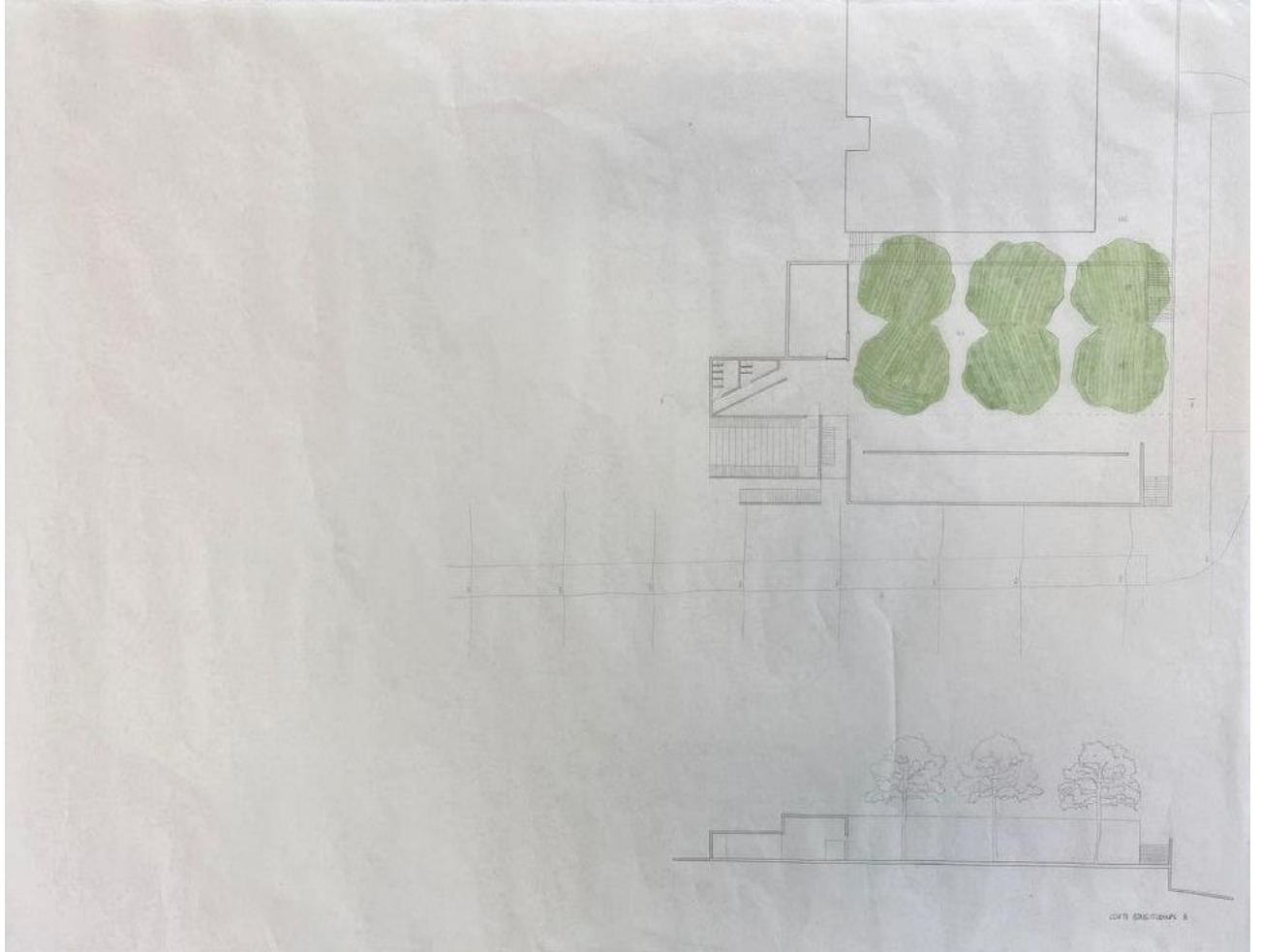


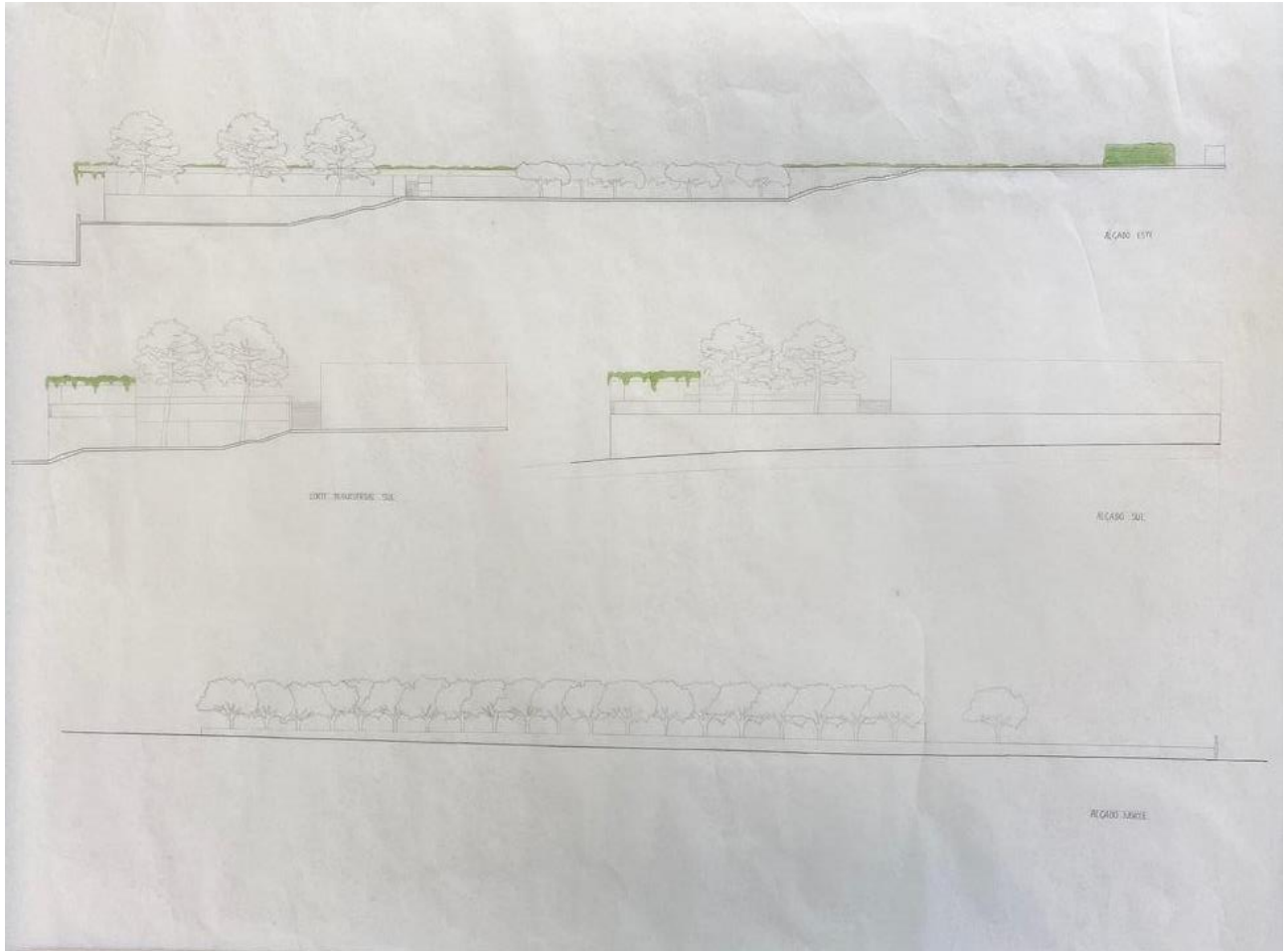


planta e perfil de conjunto

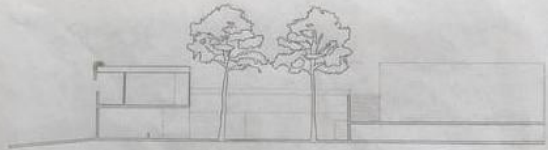
desenho(s) complementares







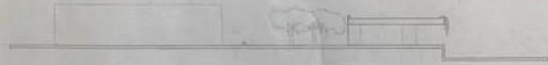
001. NIVEAU C



002. NIVEAU E

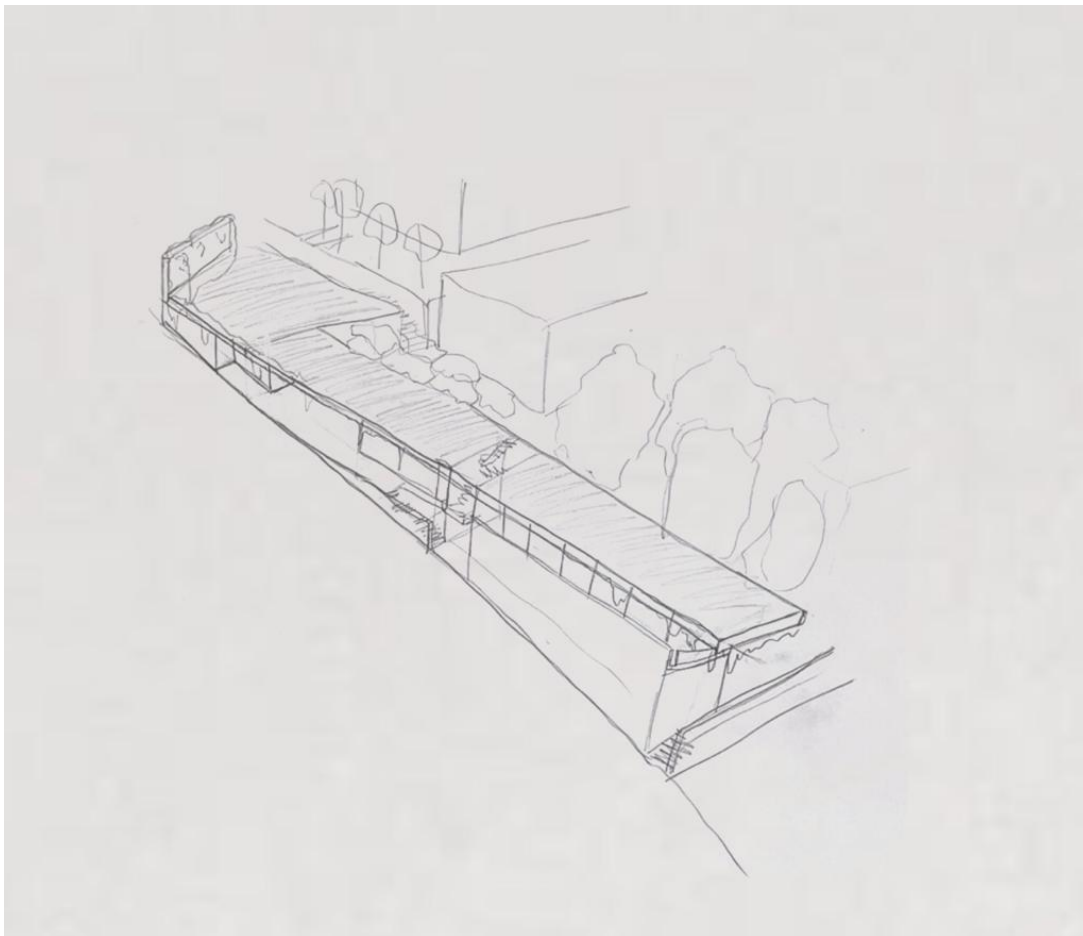


003. NIVEAU F

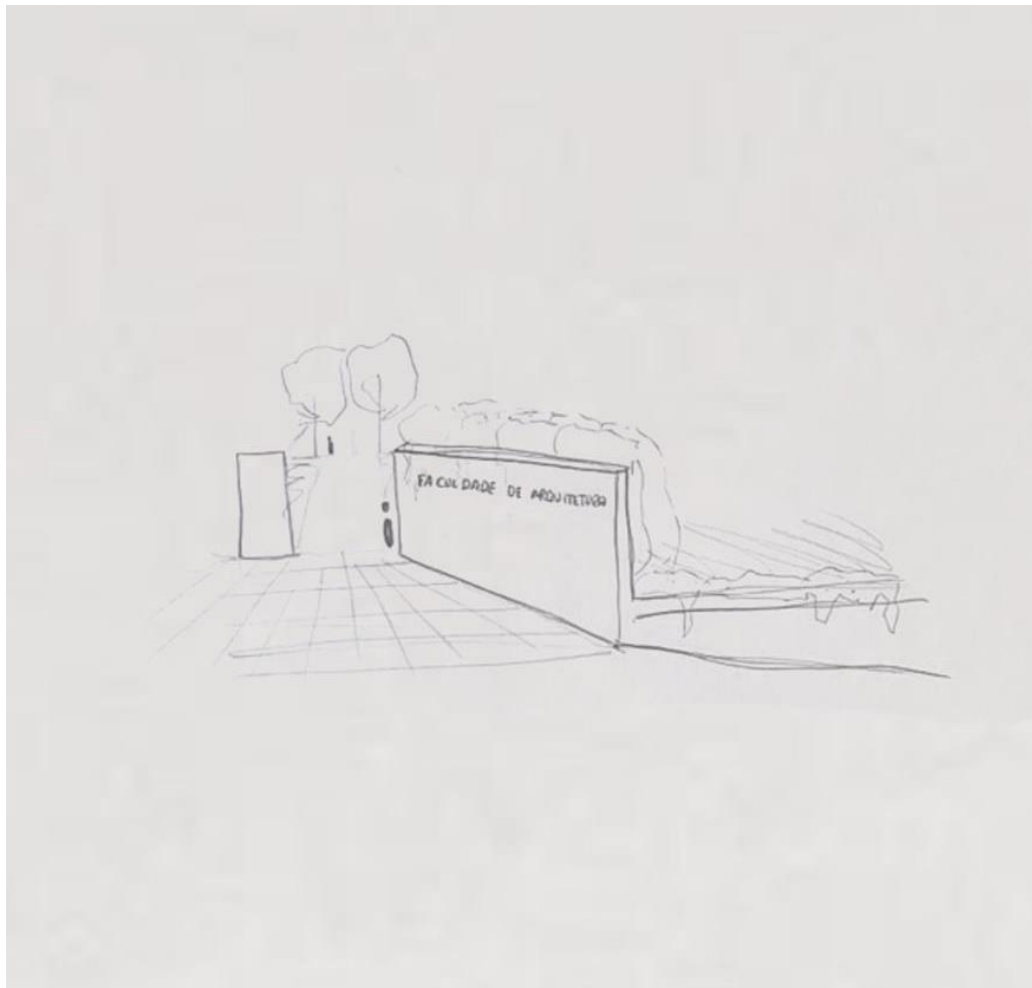


004. NIVEAU G

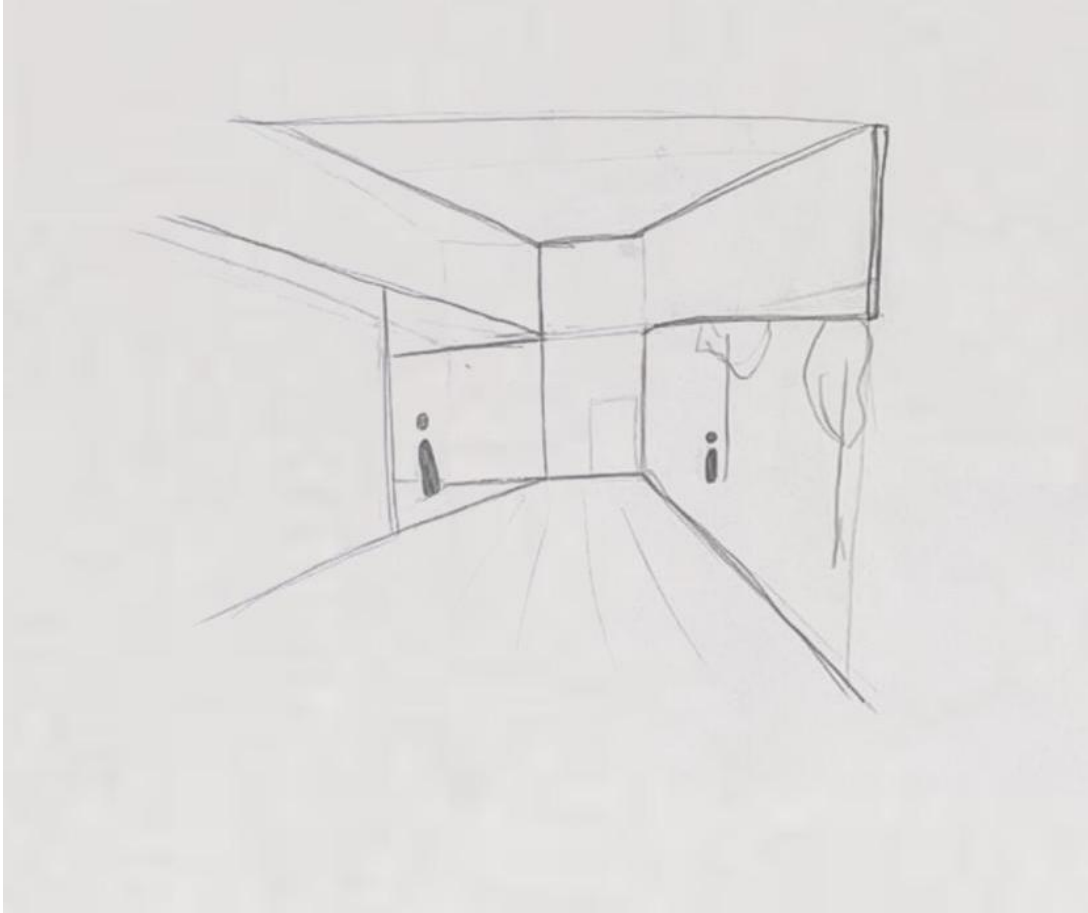




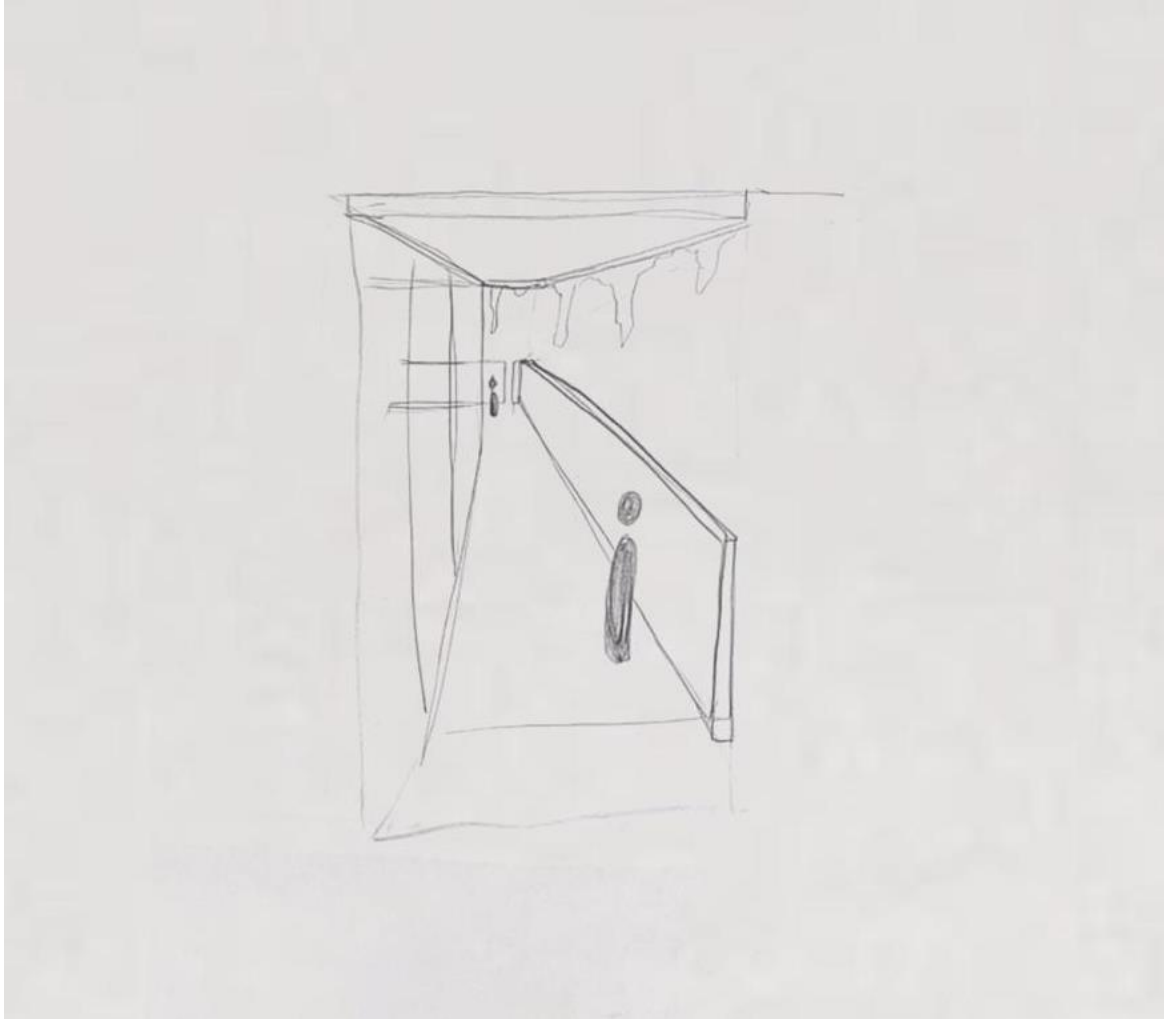
visão serial



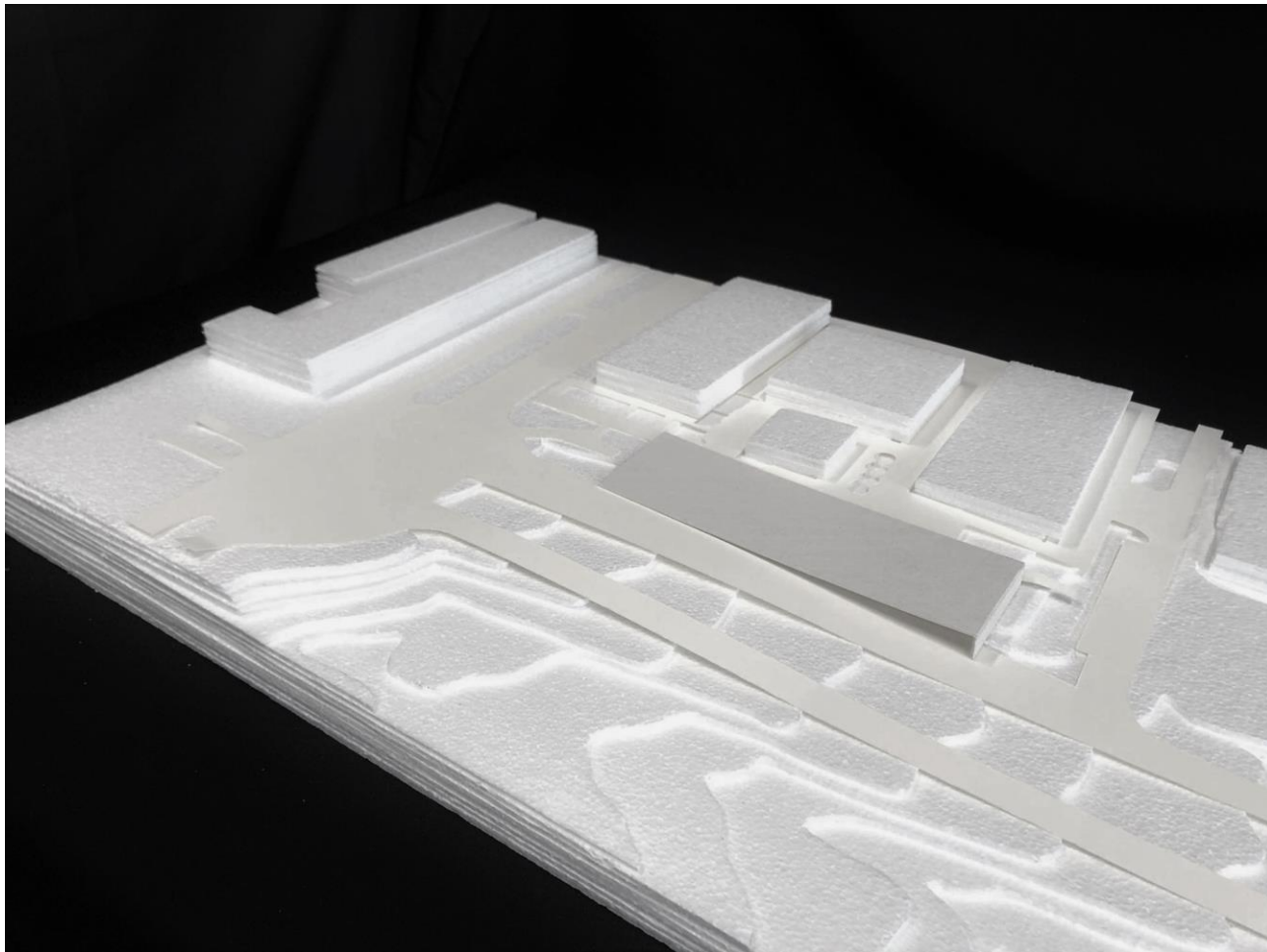
visão serial



visão serial

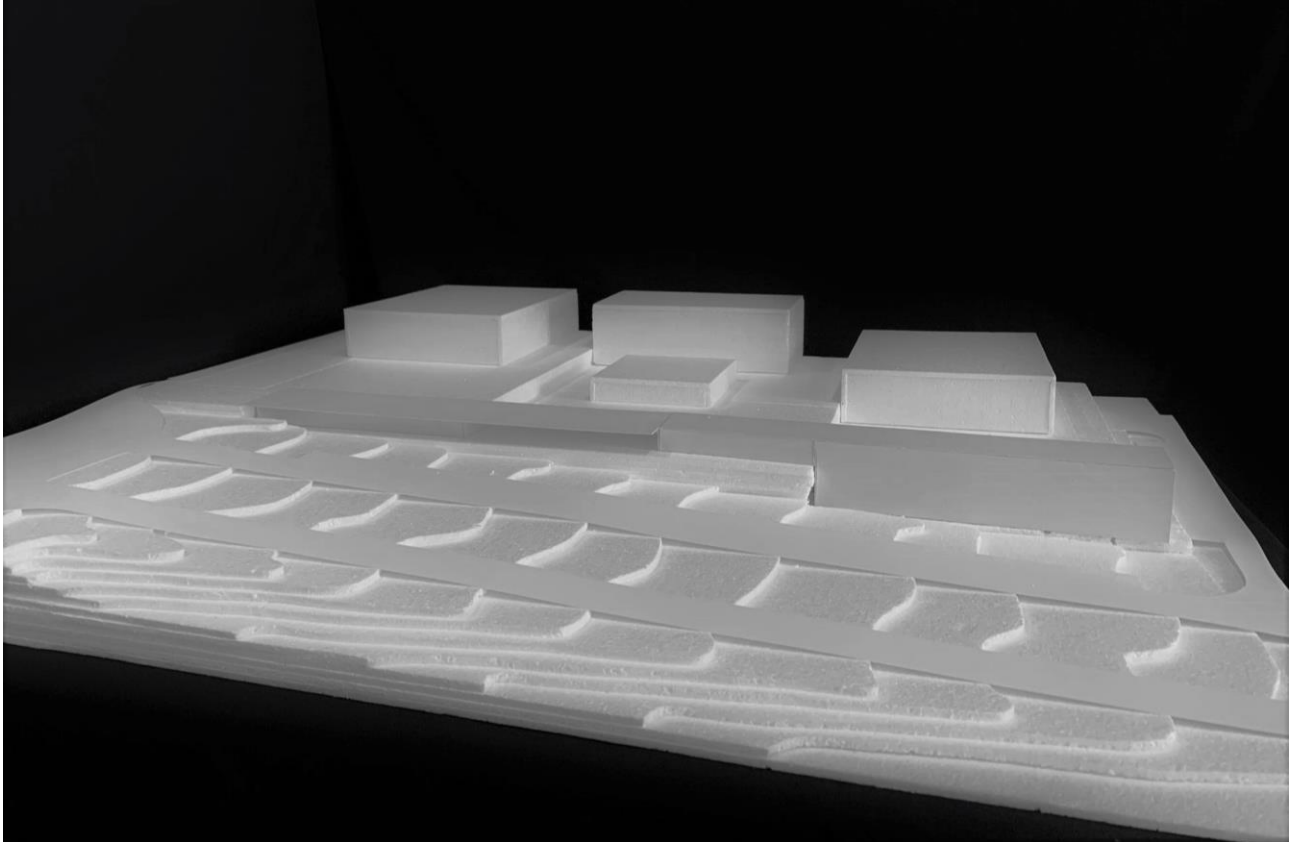


visão serial



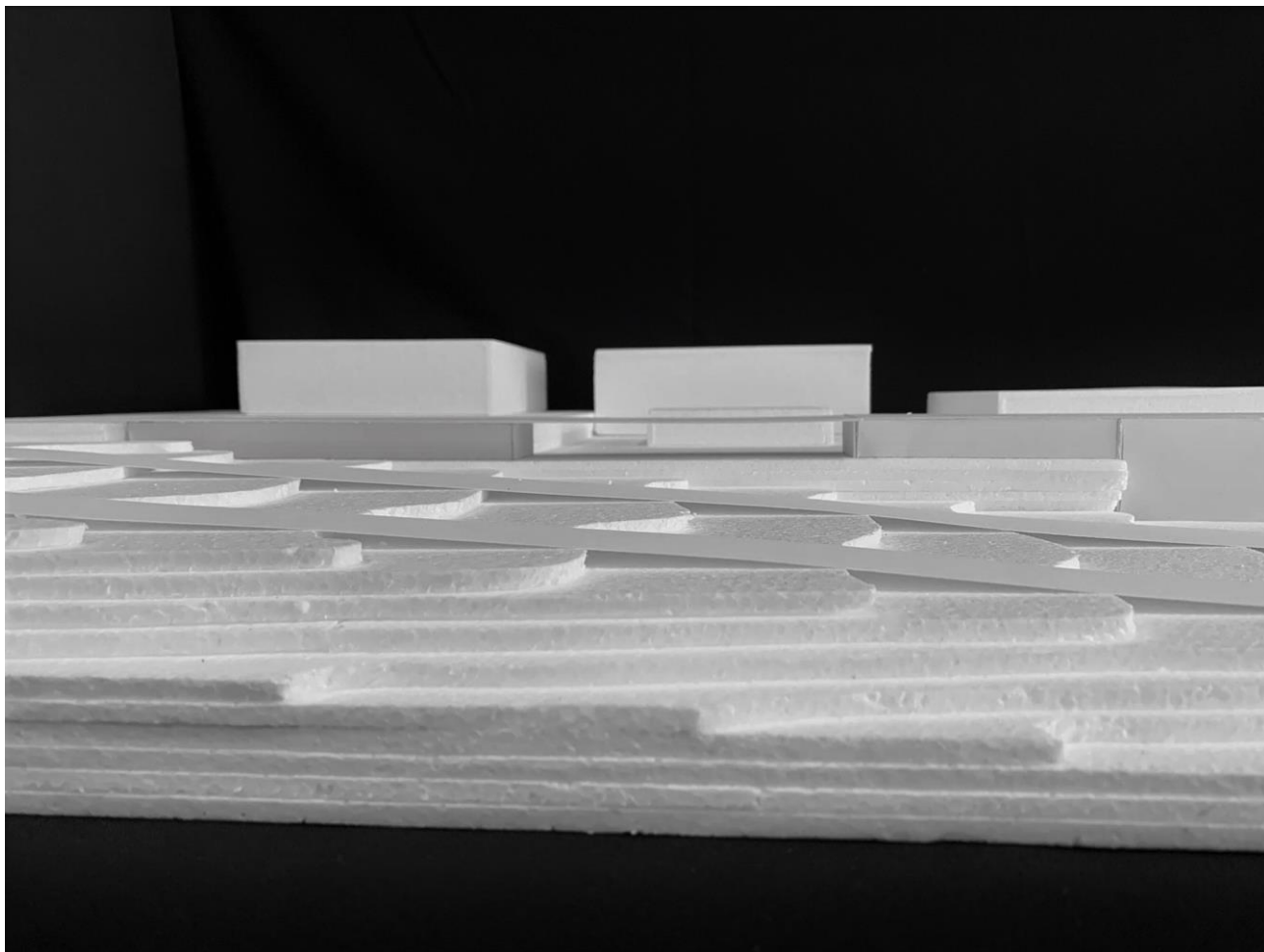
1:500

fotografias das maquetes de trabalho



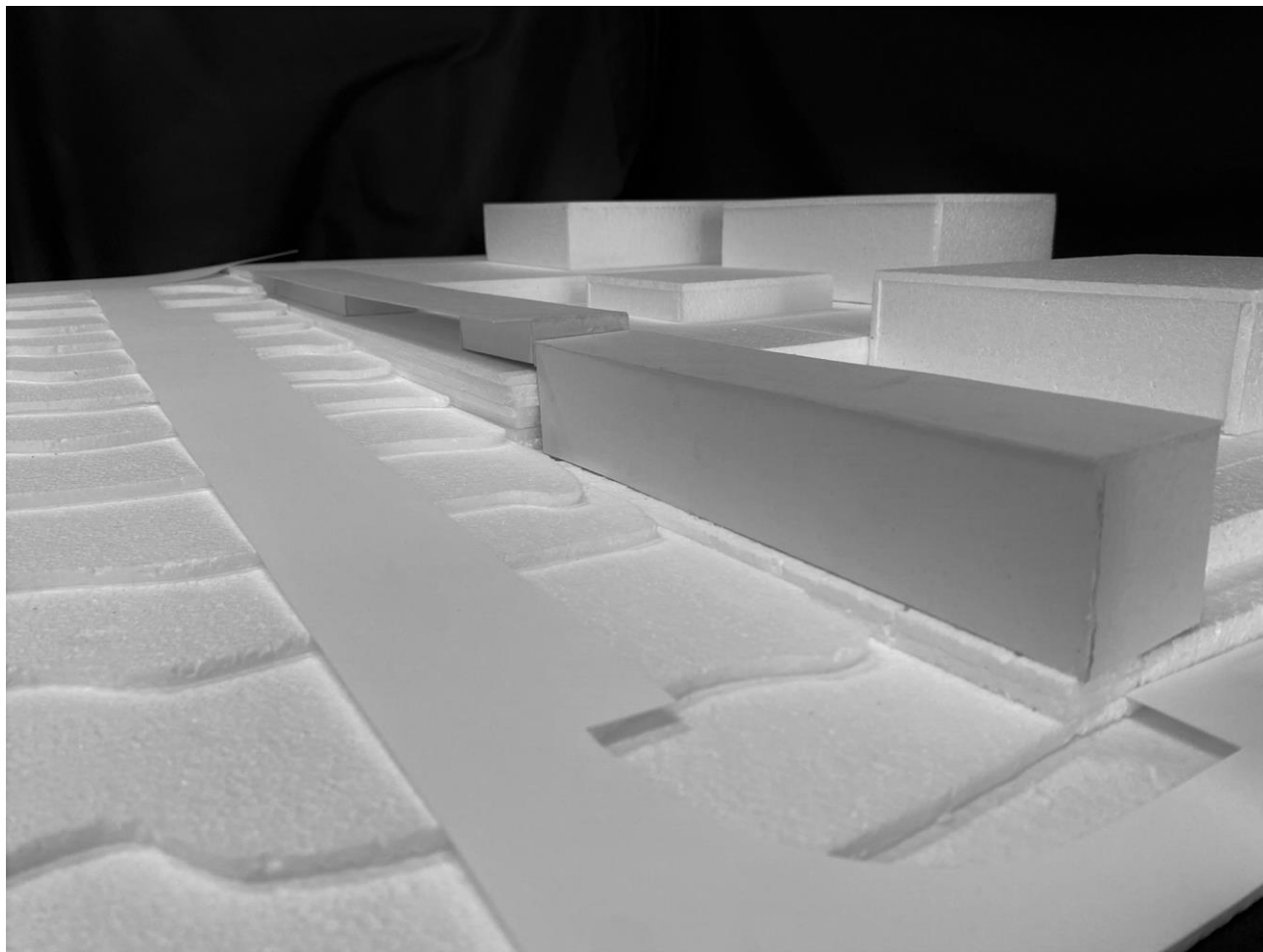
1:200

fotografias das maquetes de trabalho



1:200

fotografias das maquetes de trabalho



1:200

fotografias das maquetes de trabalho



1:200

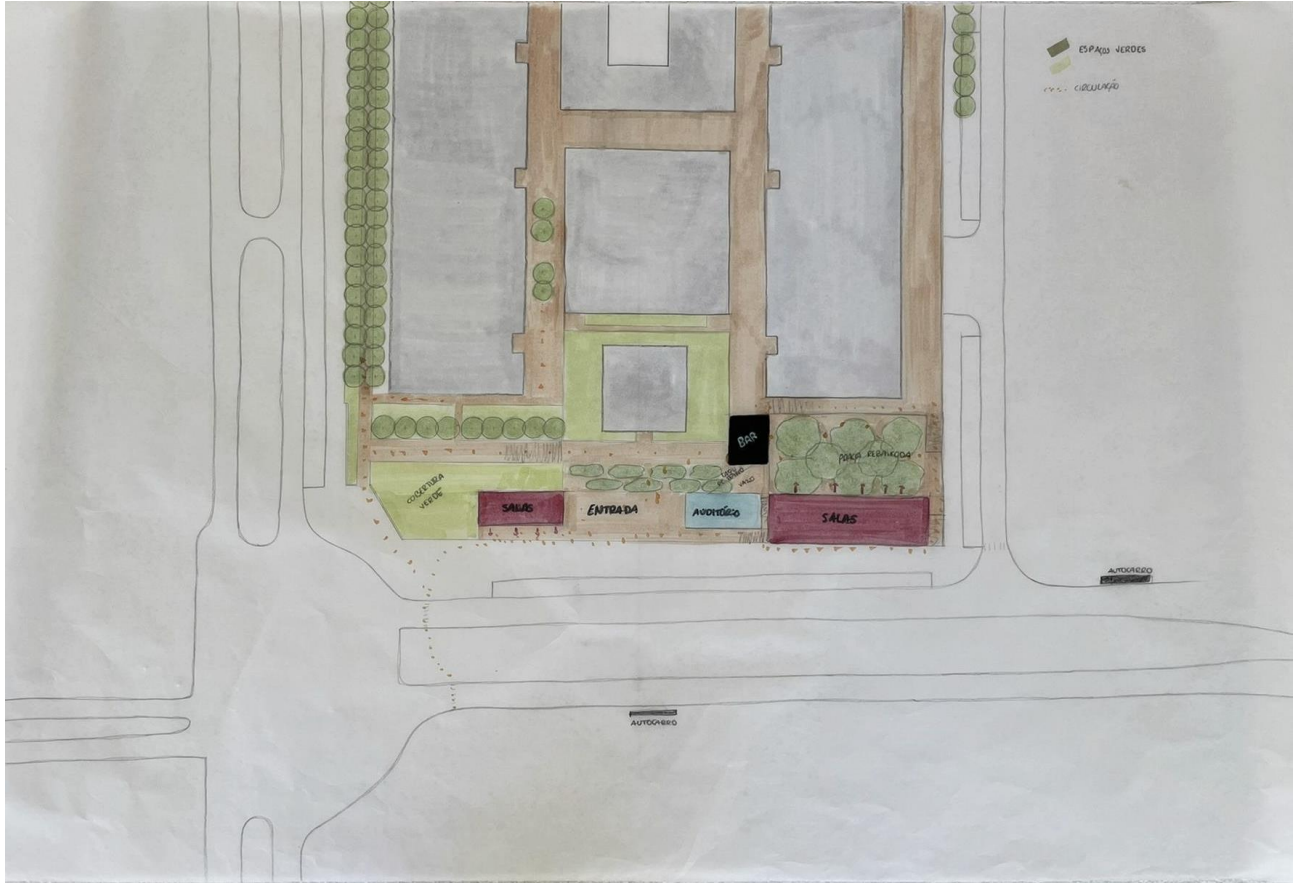
fotografias das maquetes de trabalho

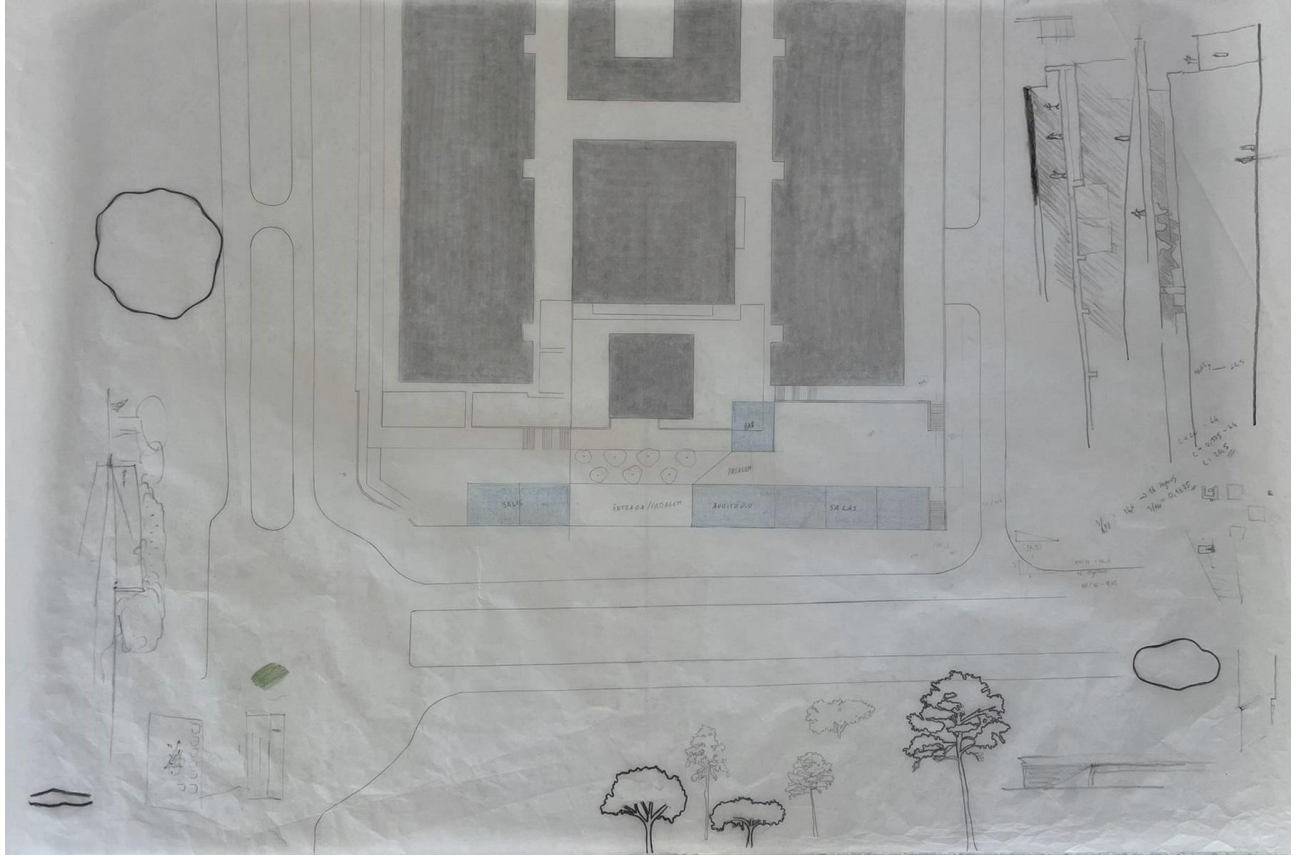


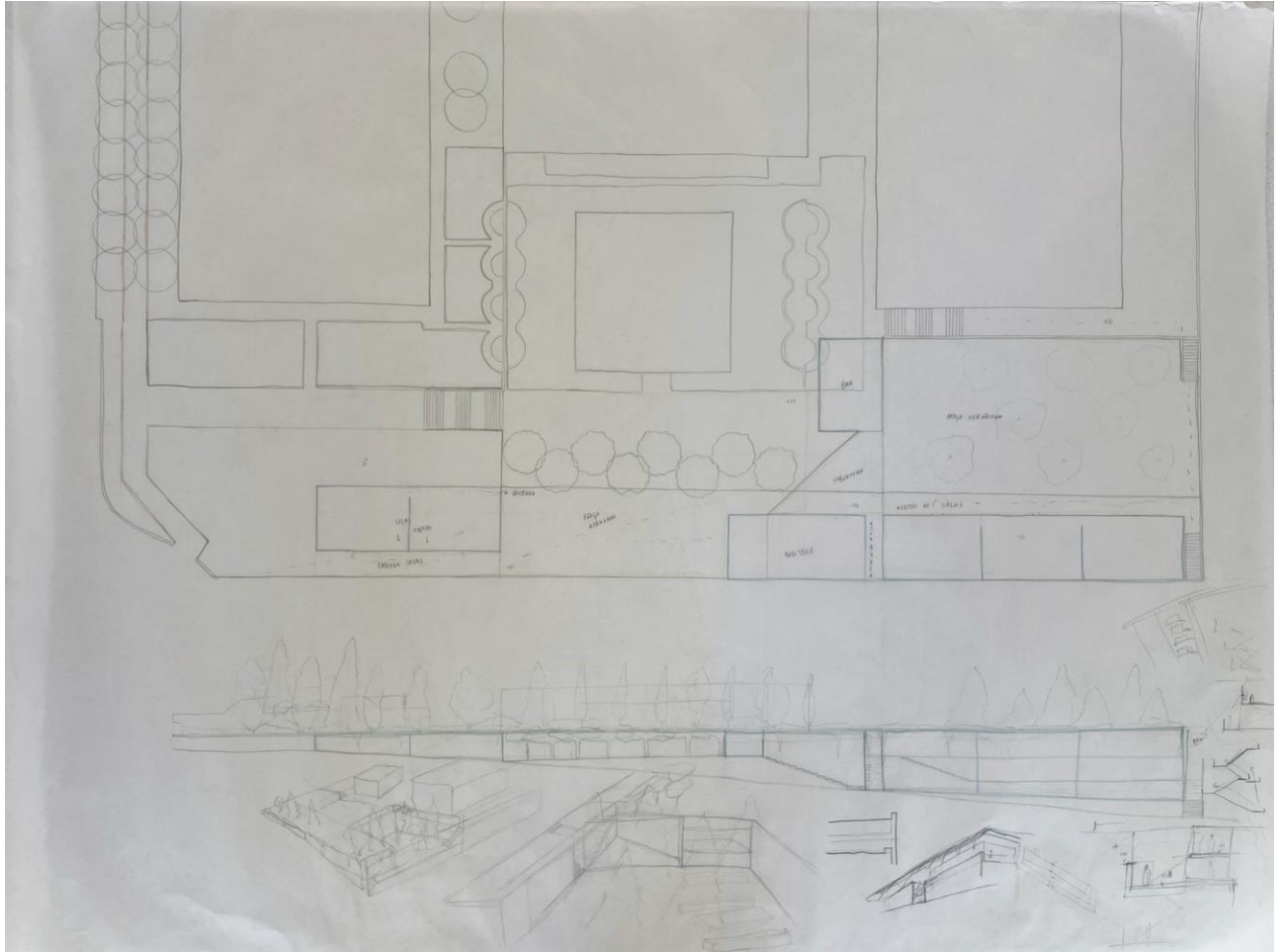
1:200

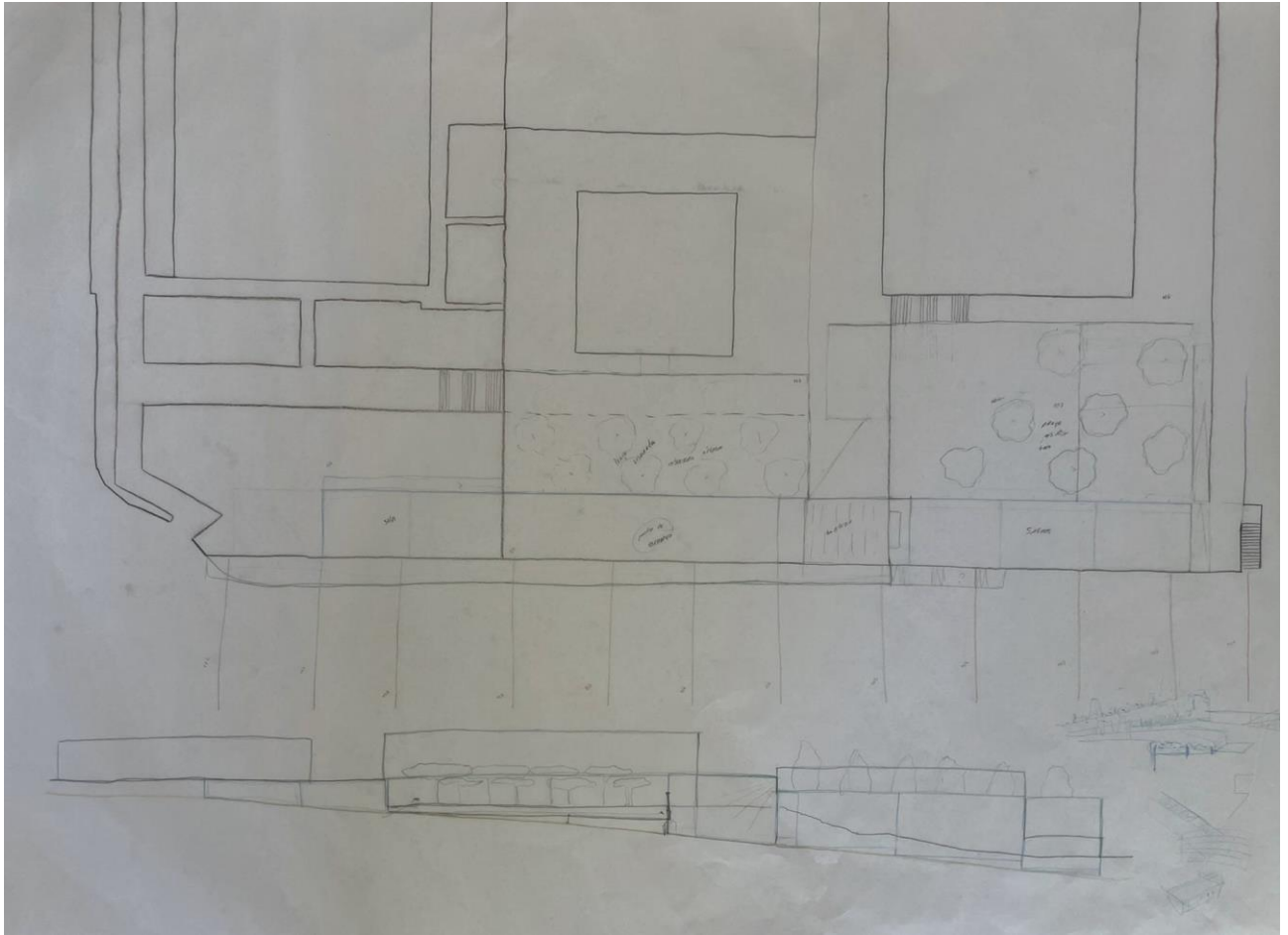
fotografias das maquetes de trabalho

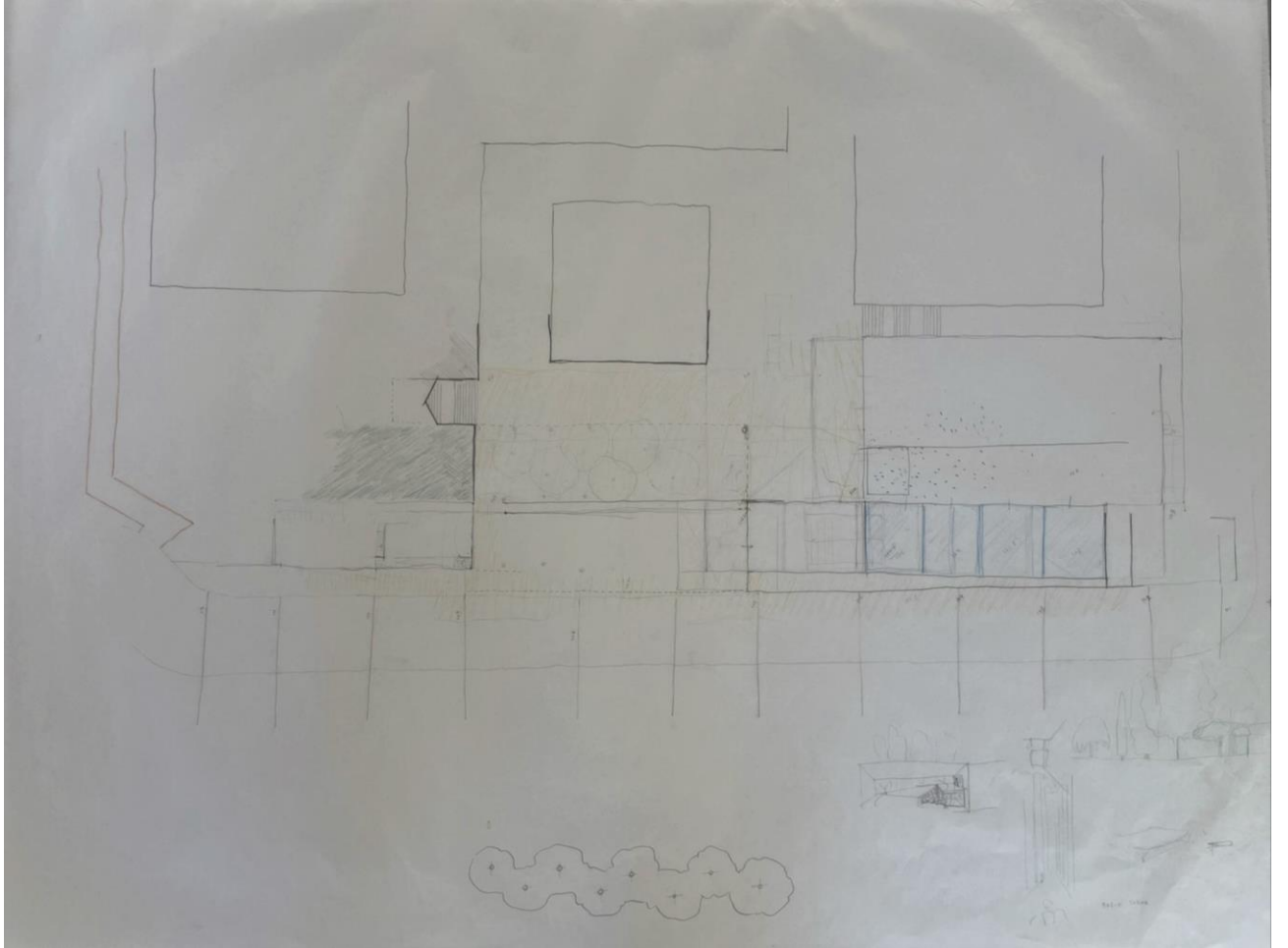
Processo

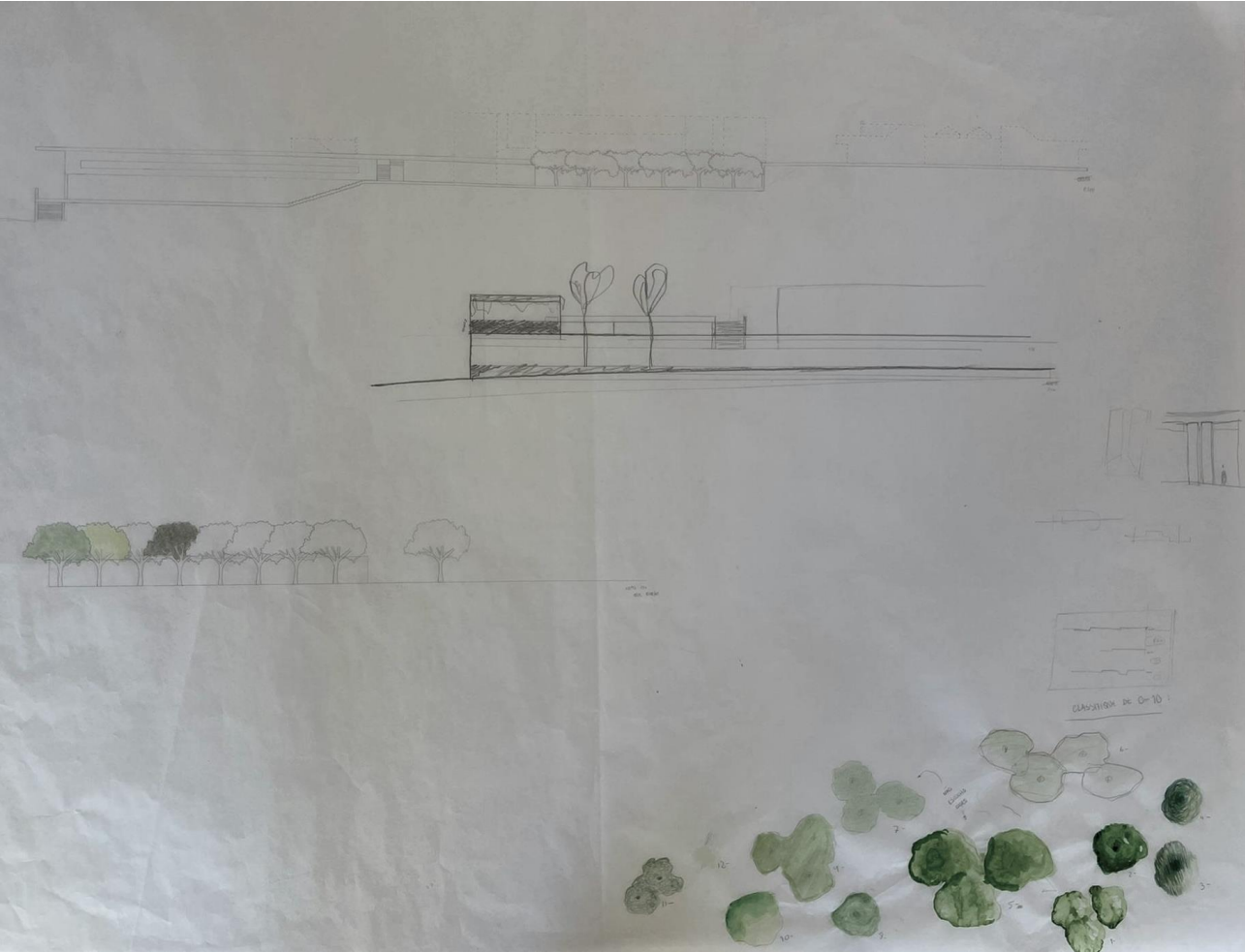


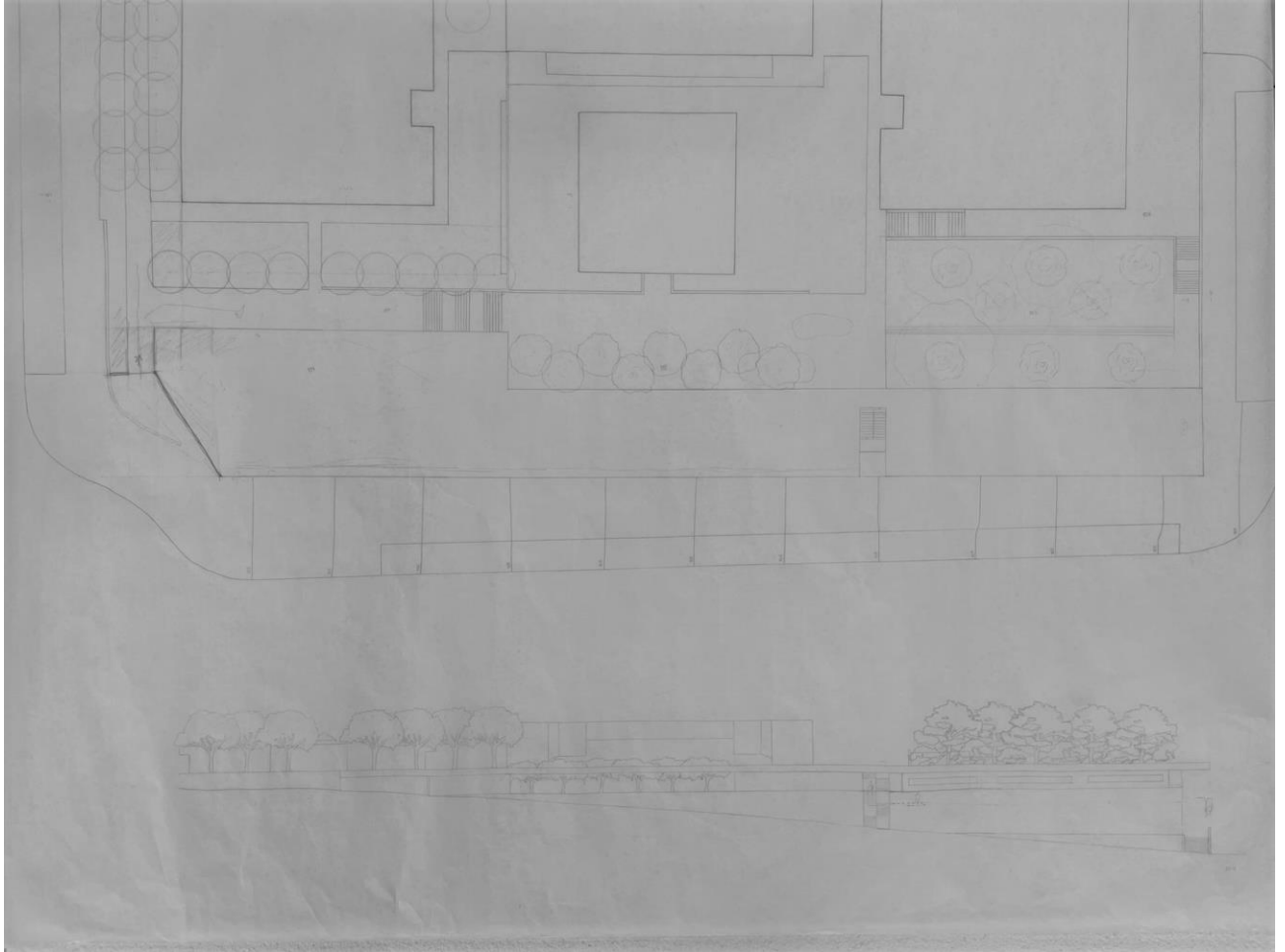


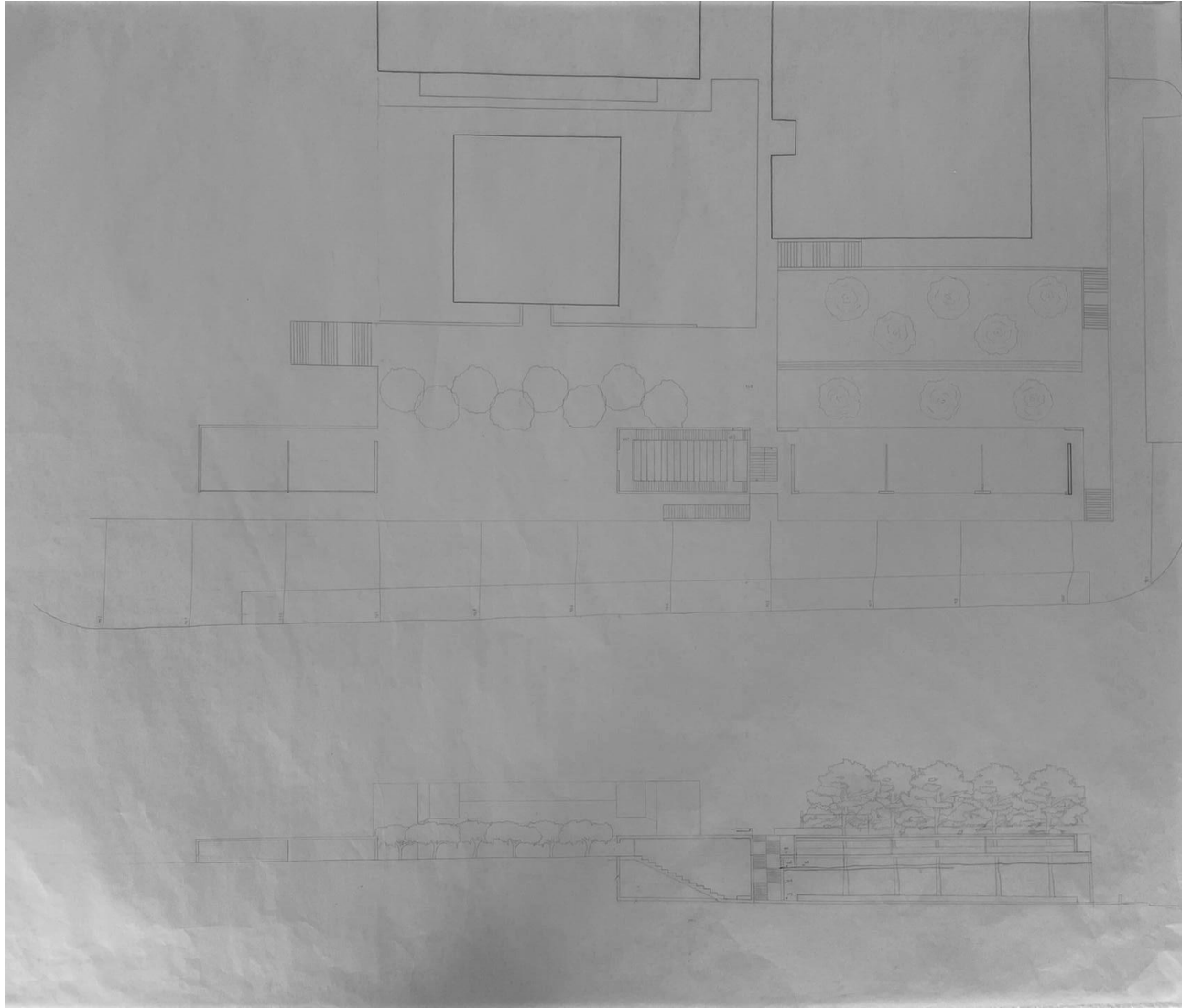


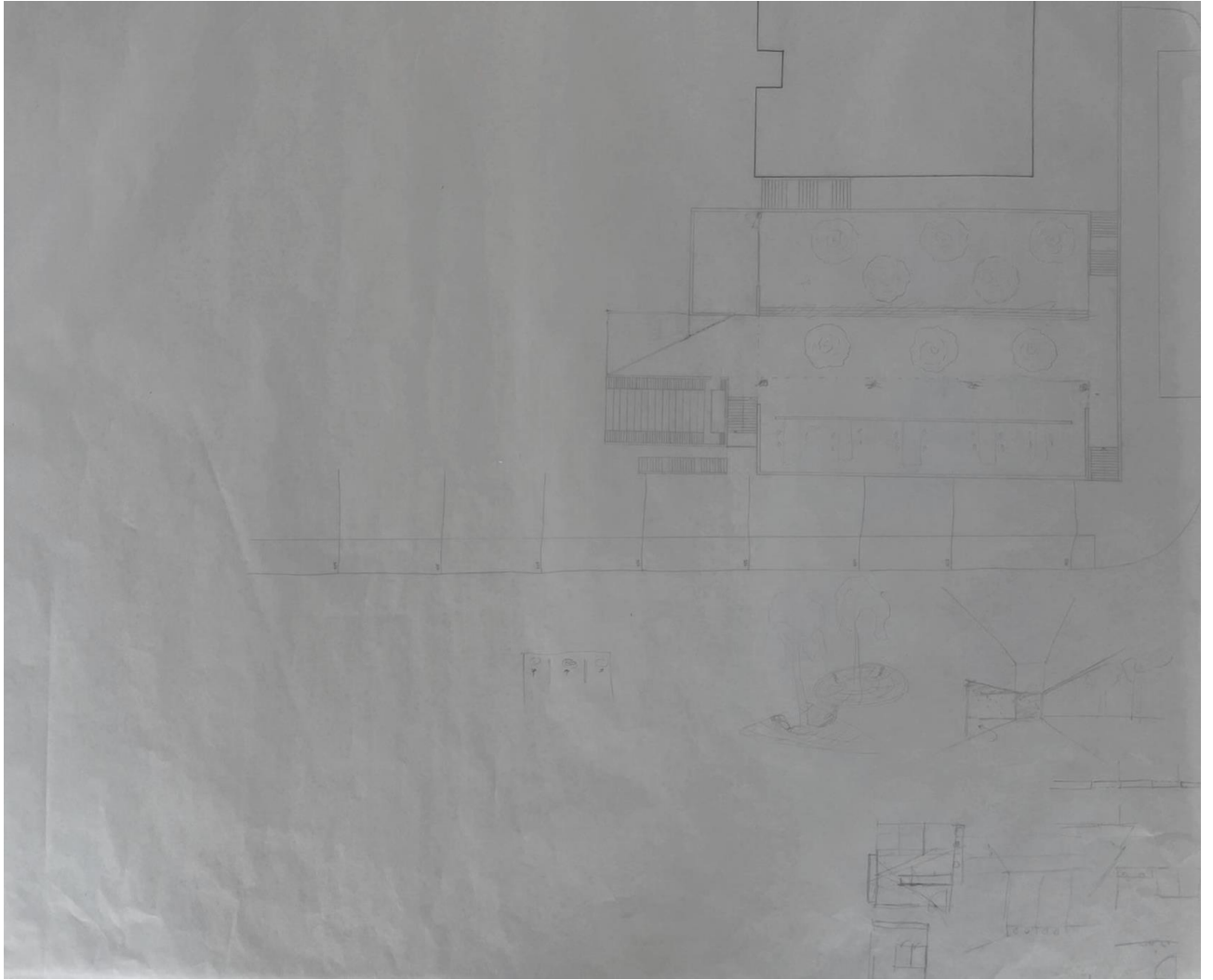


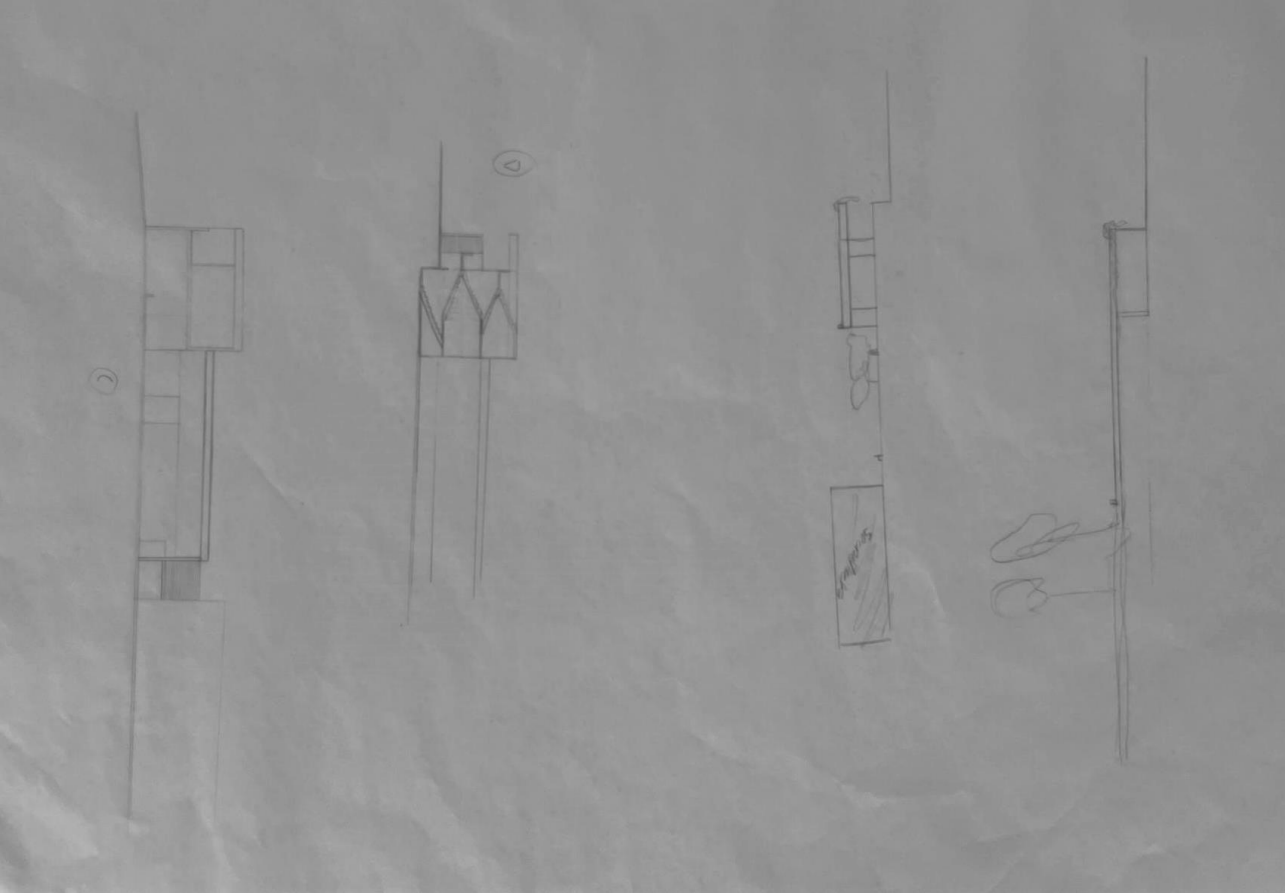


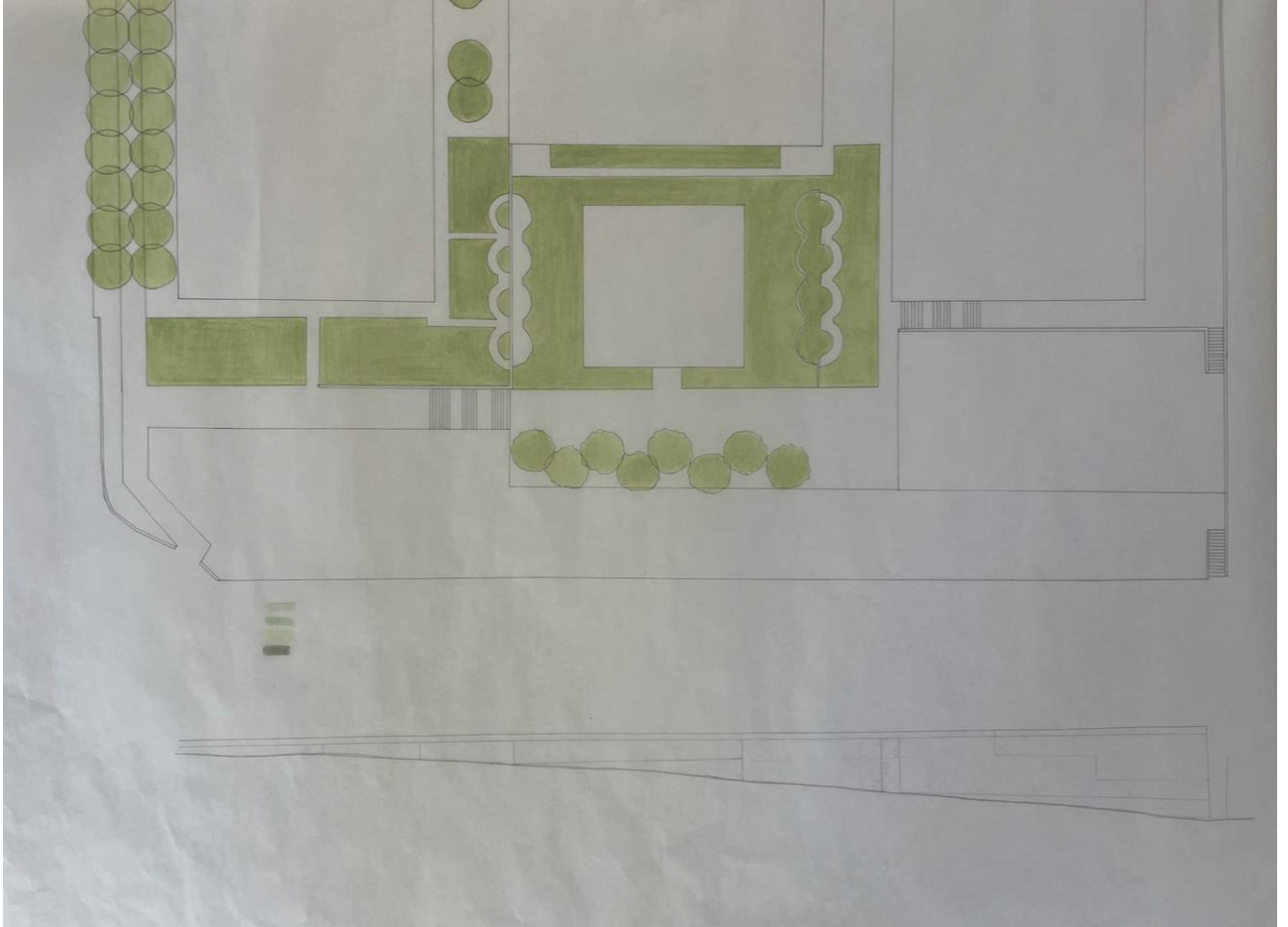


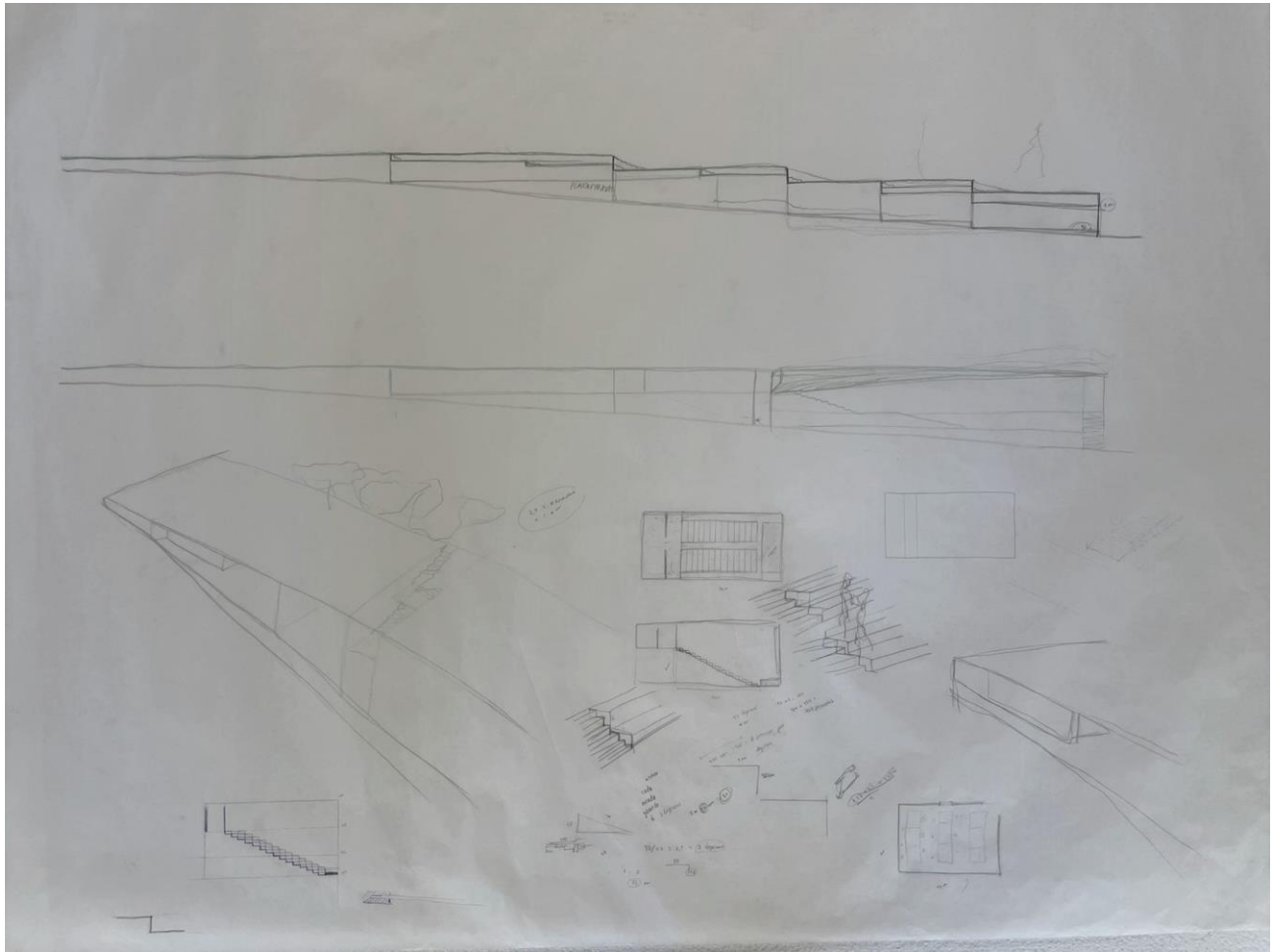




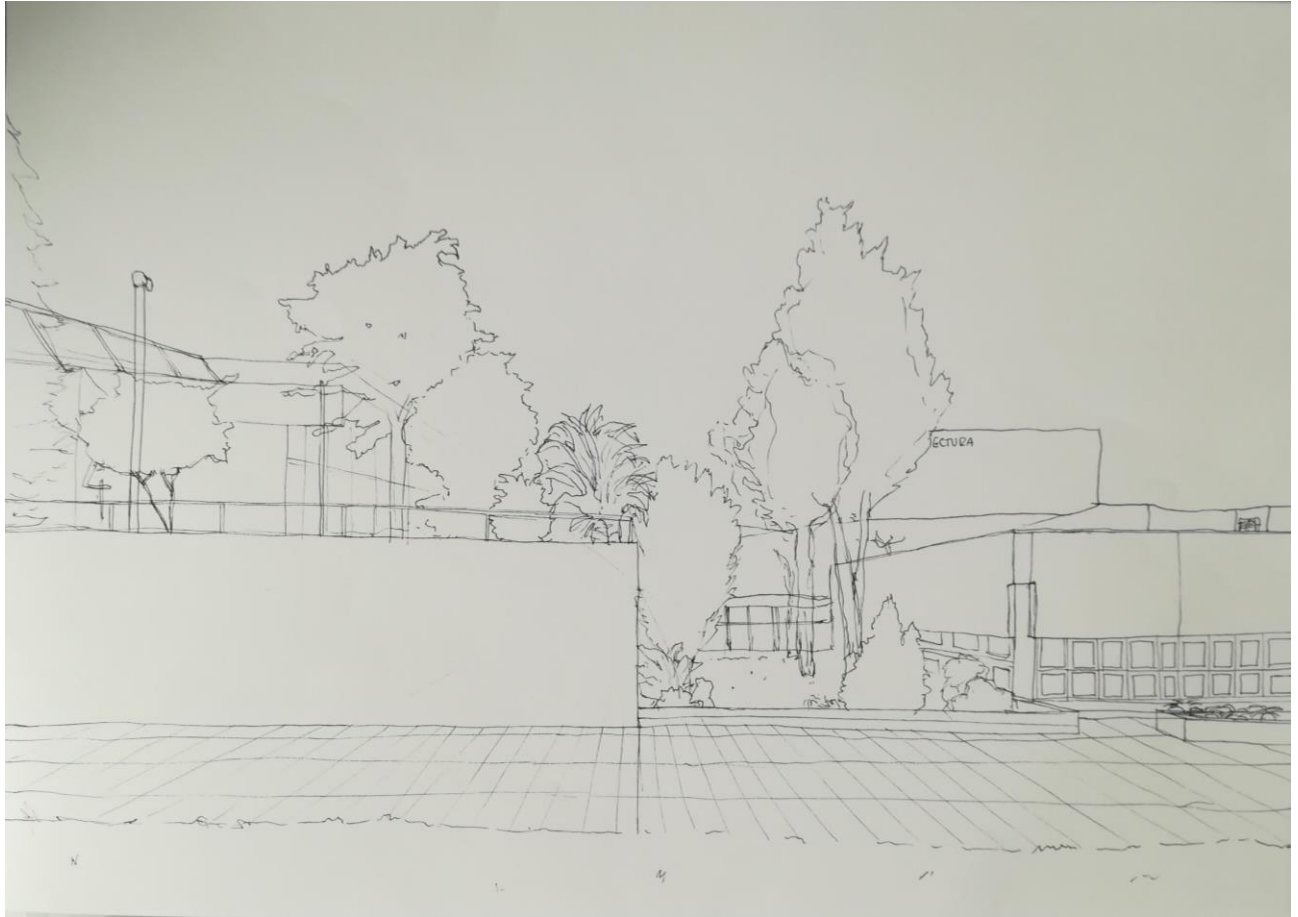


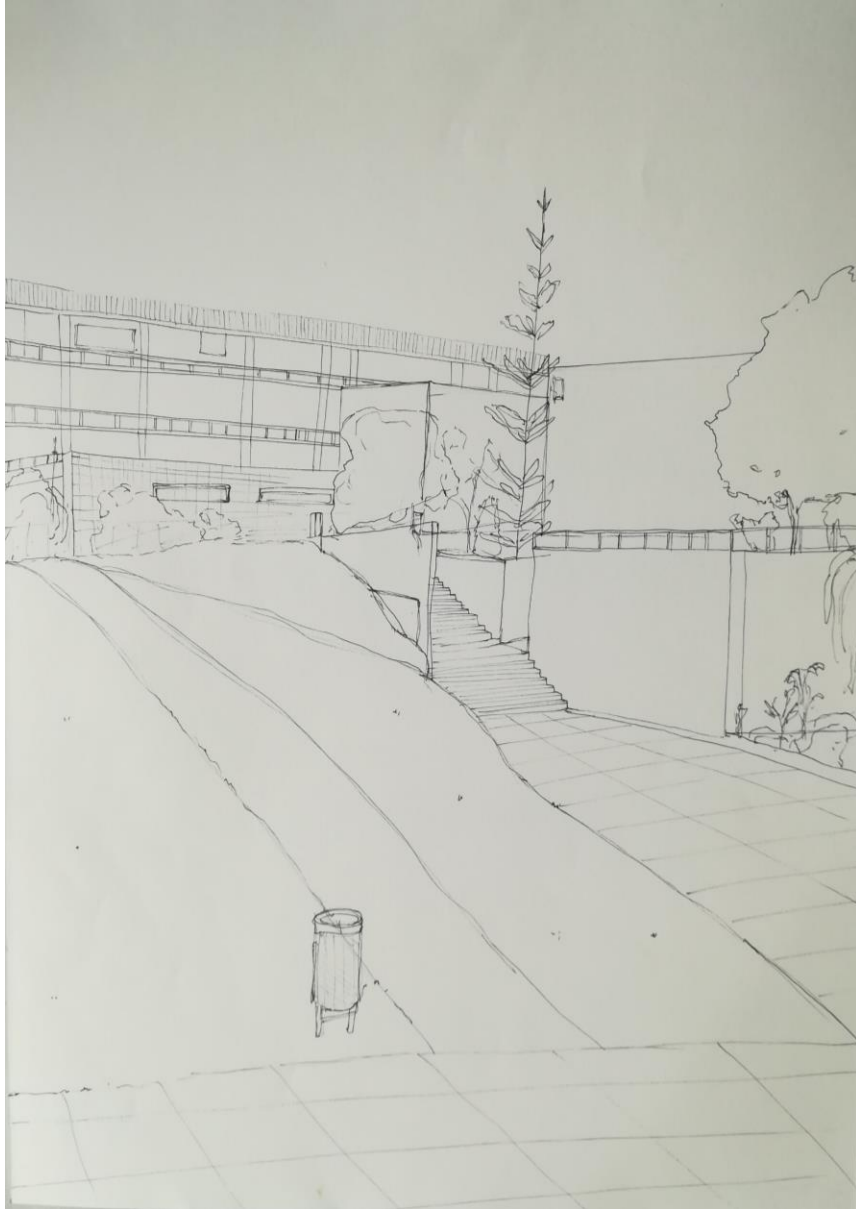


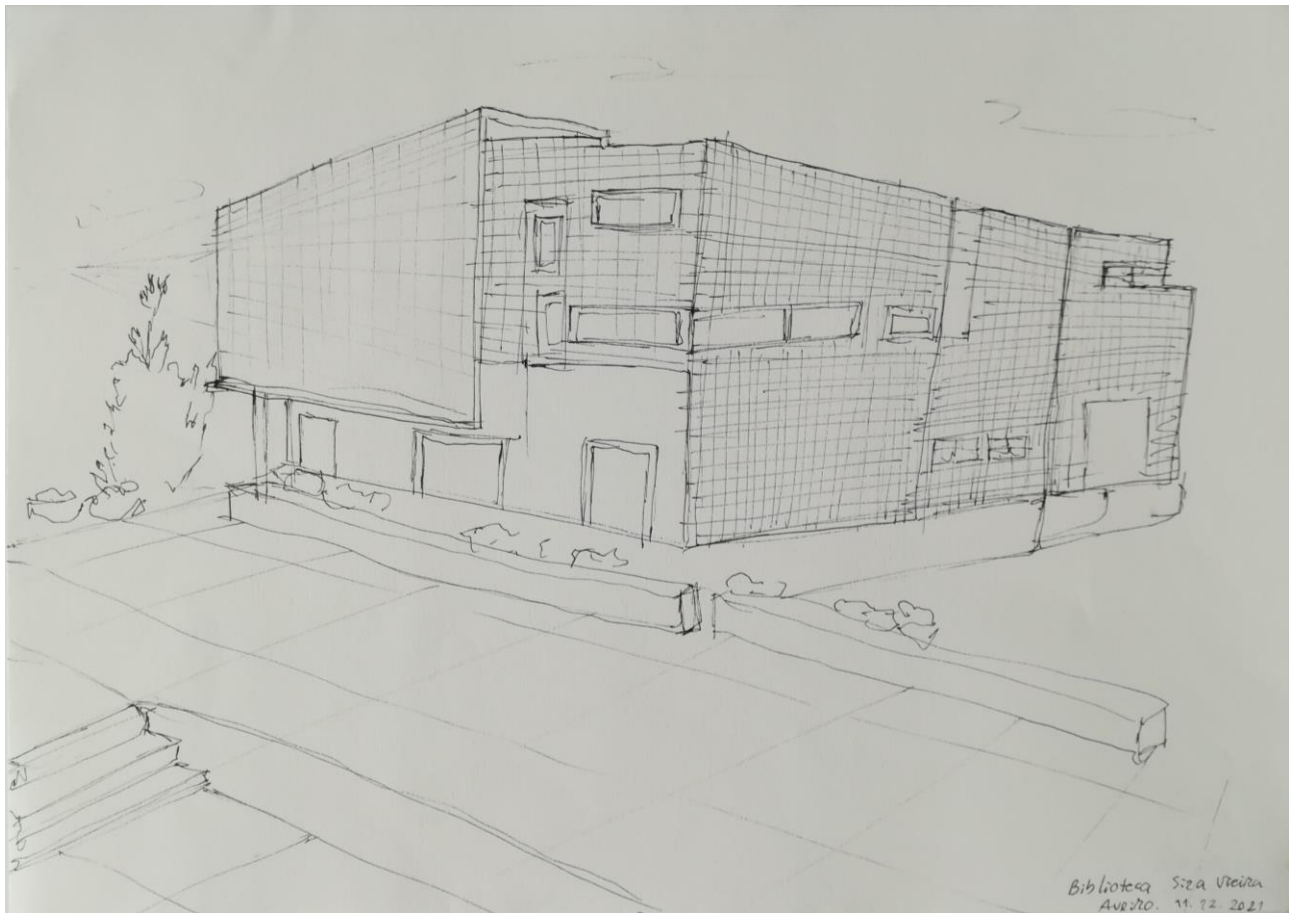




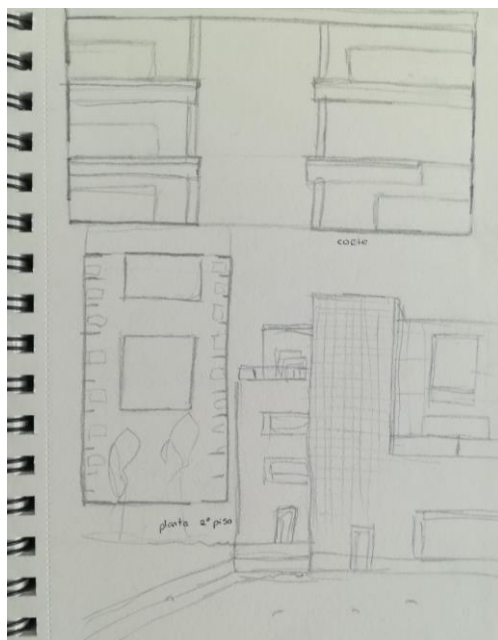
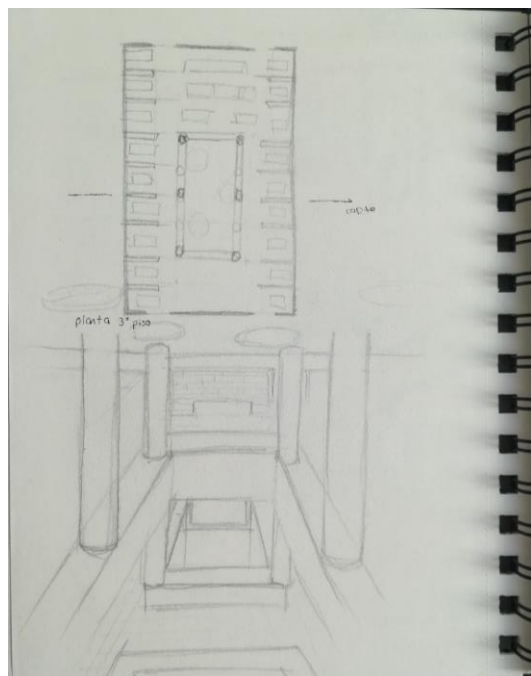
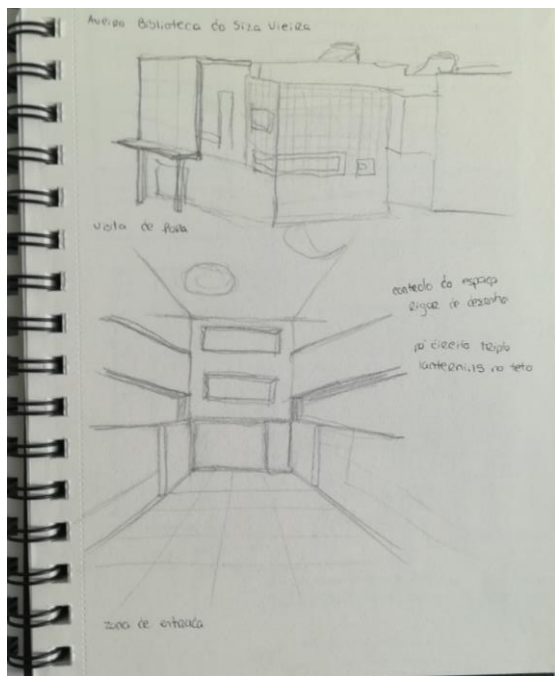








Biblioteca Siza Vieira
AUGUSTO. 11. 72. 2021



1ª fase

lado nascente

Proposta



Memorial do museu Nacional do 11 de Setembro, Michael Arad e Peter Walker



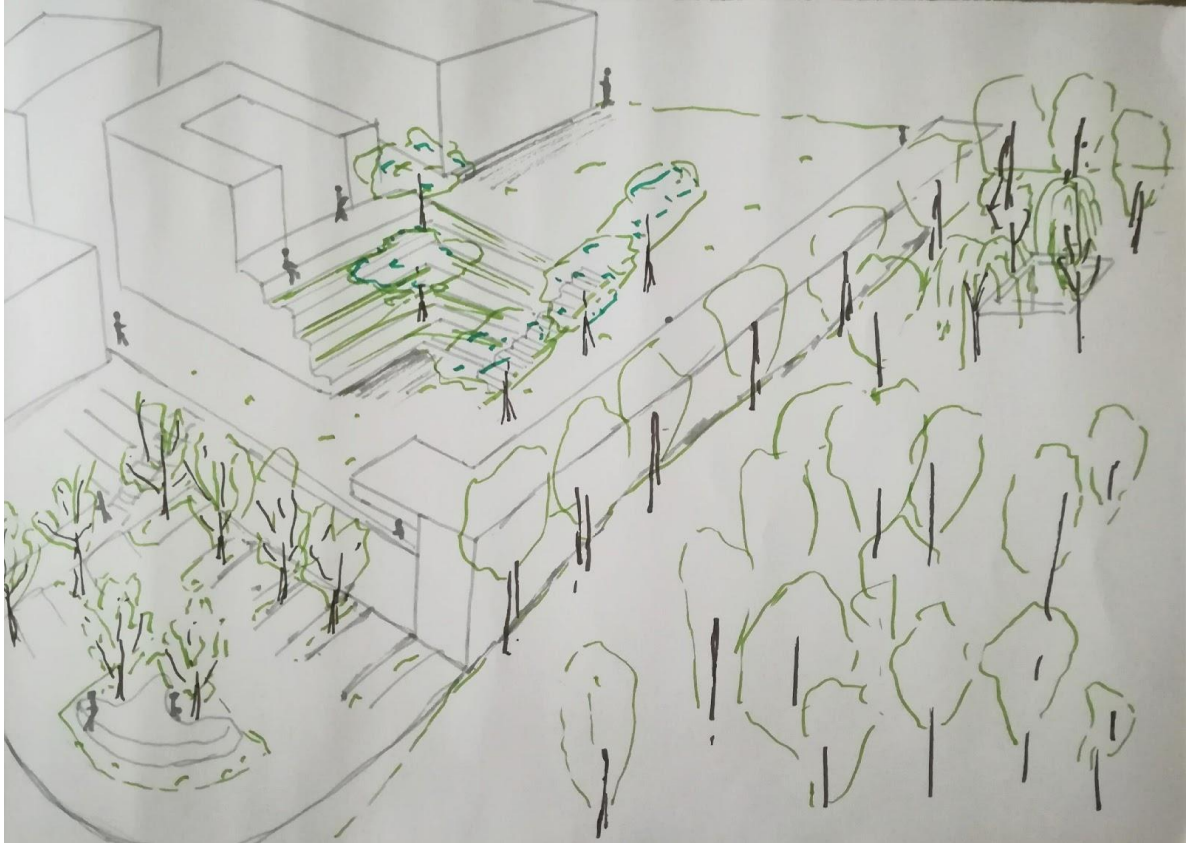


Memorial do museu Nacional do 11 de Setembro, Michael Arad e Peter Walker

“Landscape architecture as high art, firmly grounded in the natural sciences”

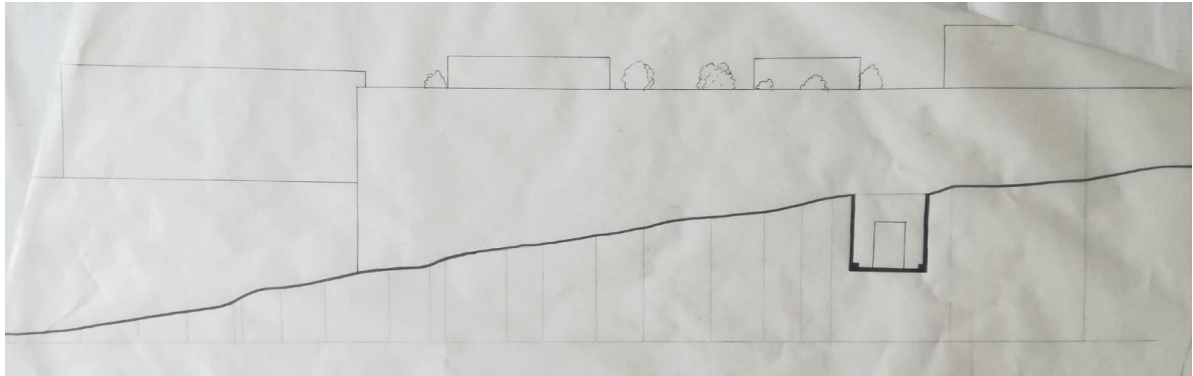
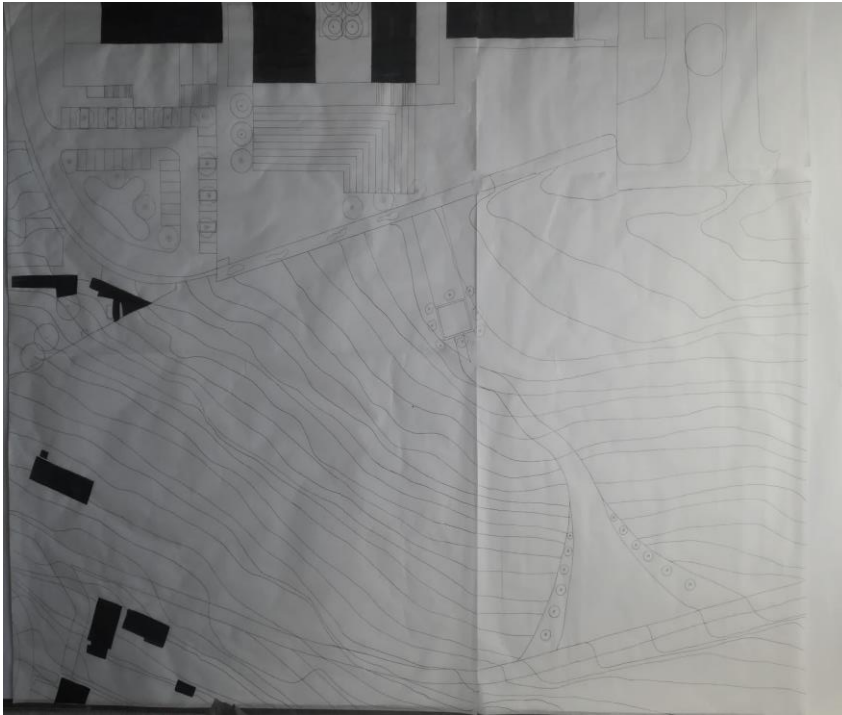
Peter Walker





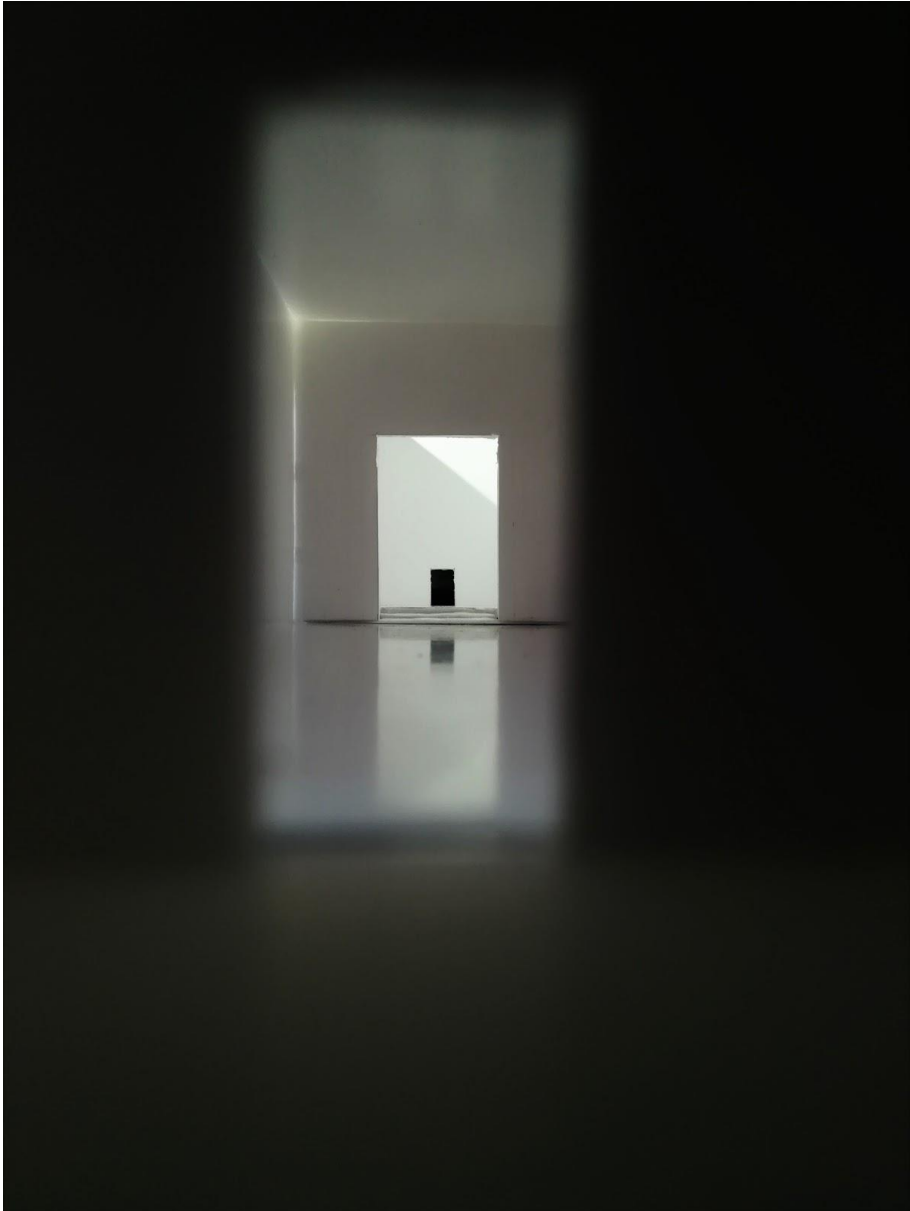
esquiço síntese



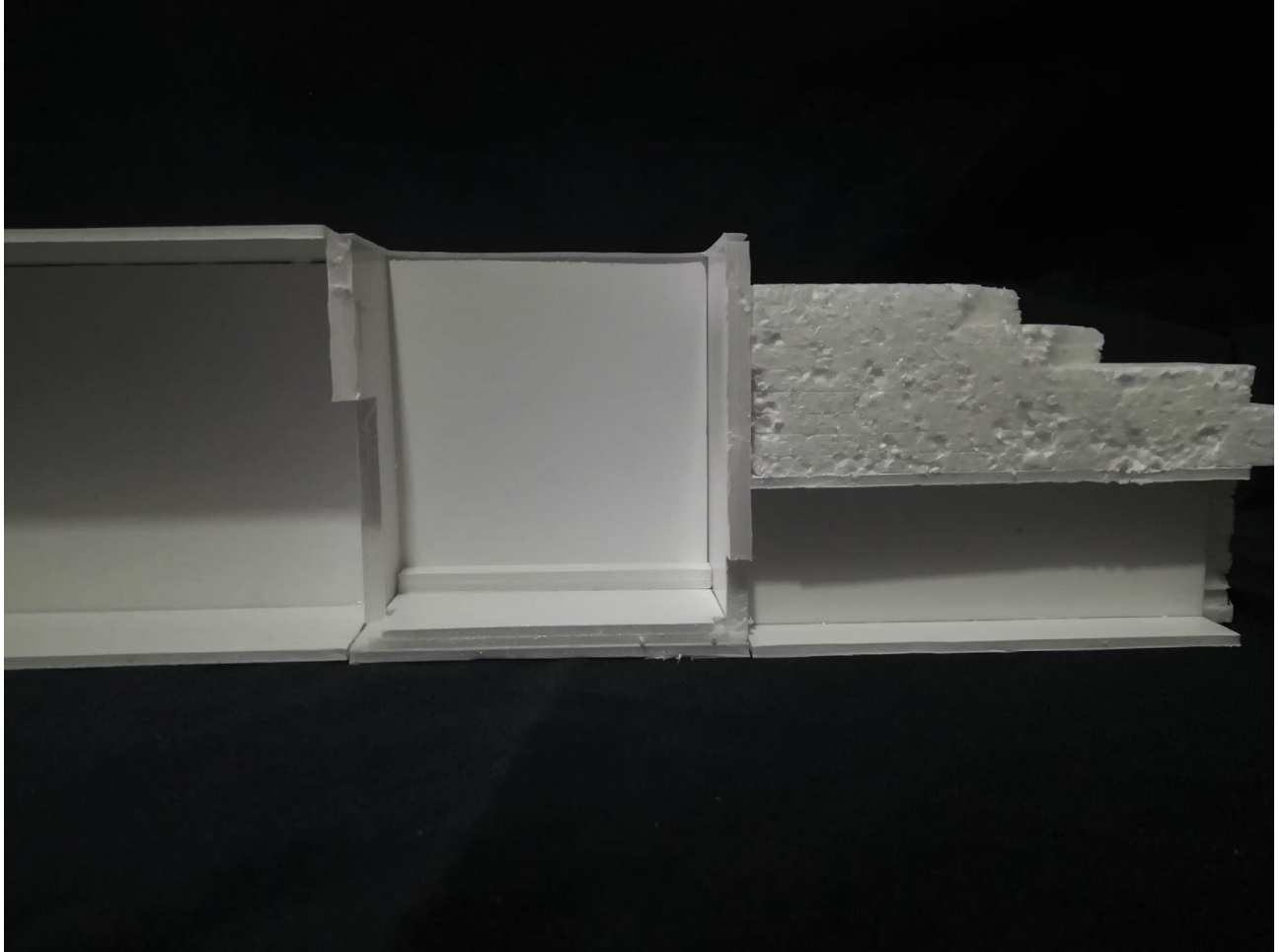


planta e perfil de conjunto

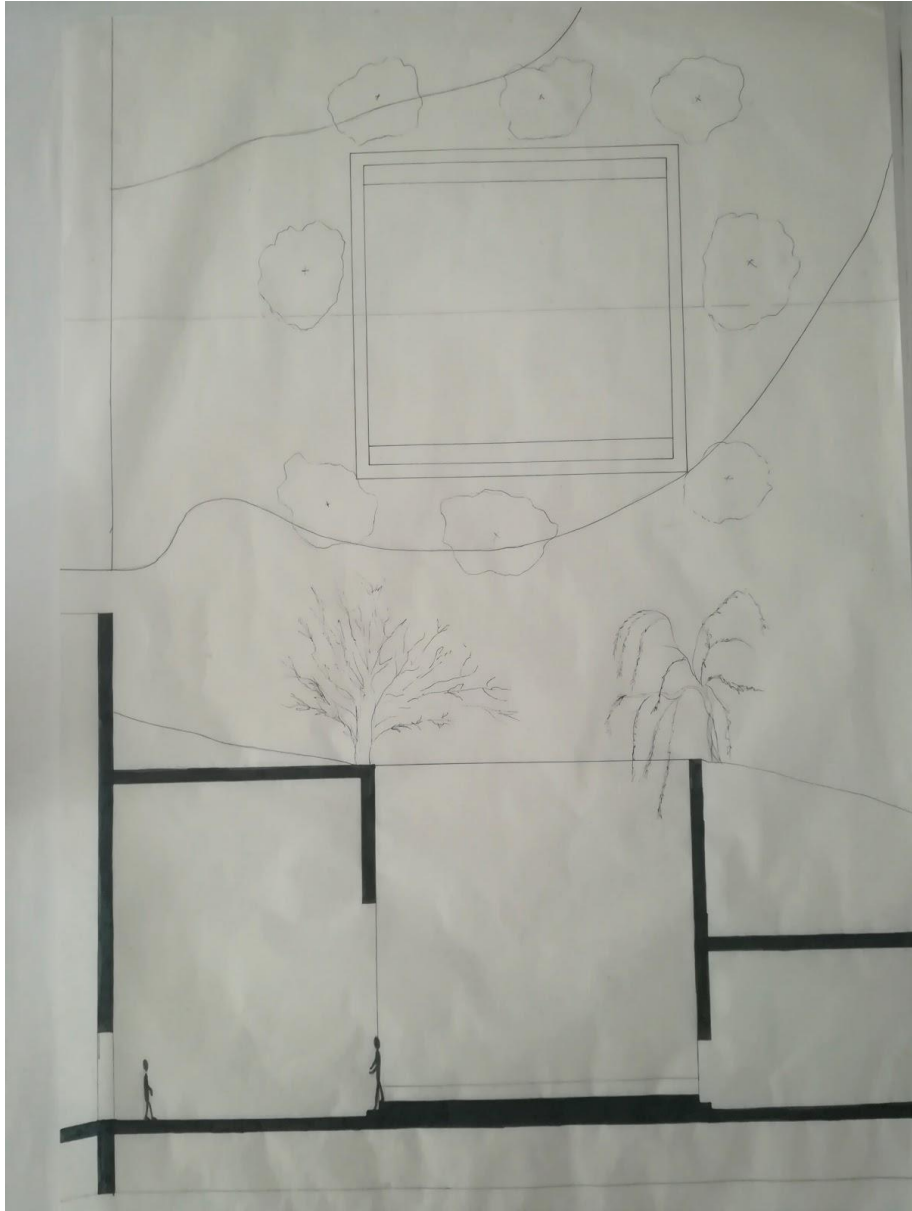






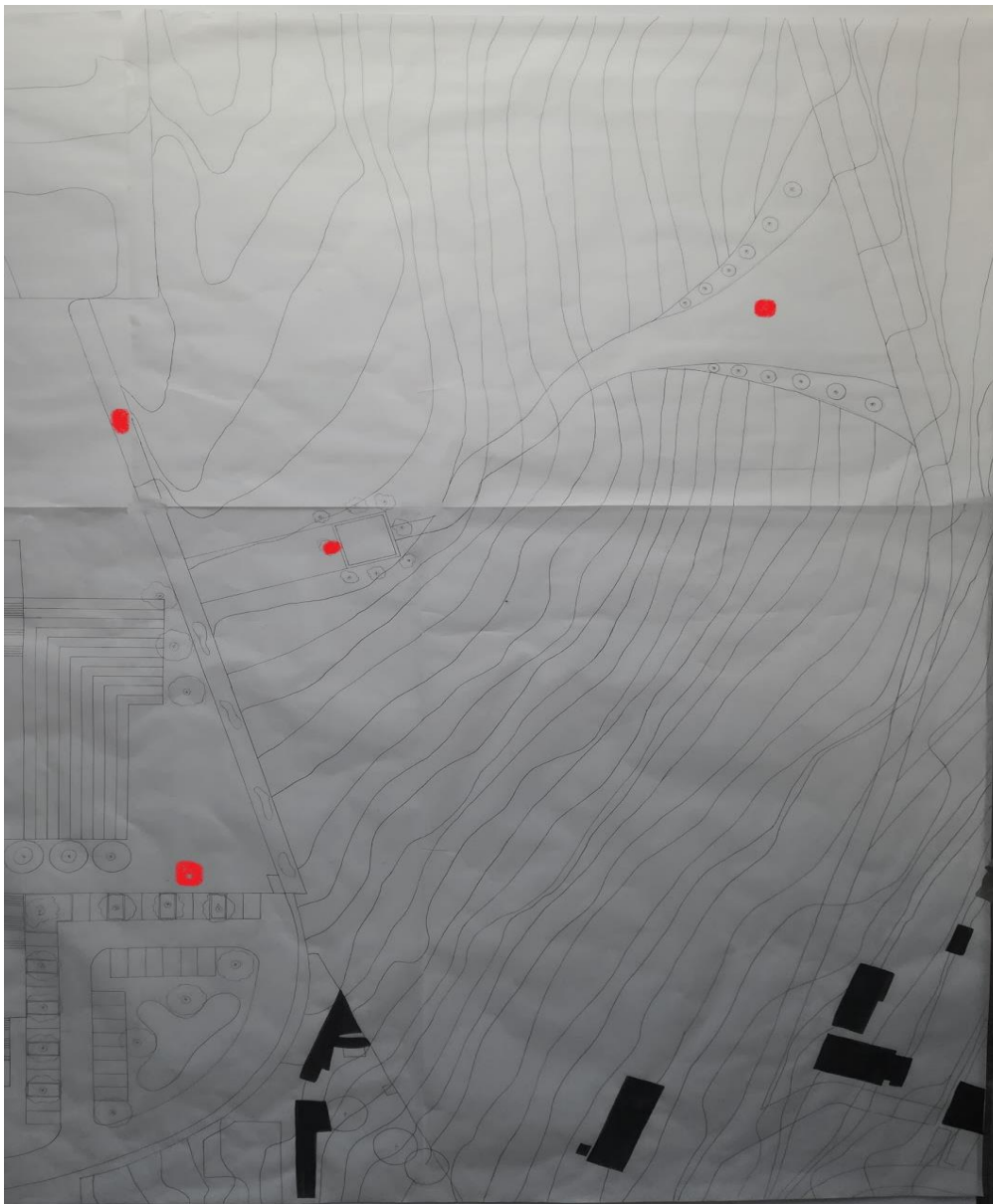






planta e corte

desenho(s) complementares



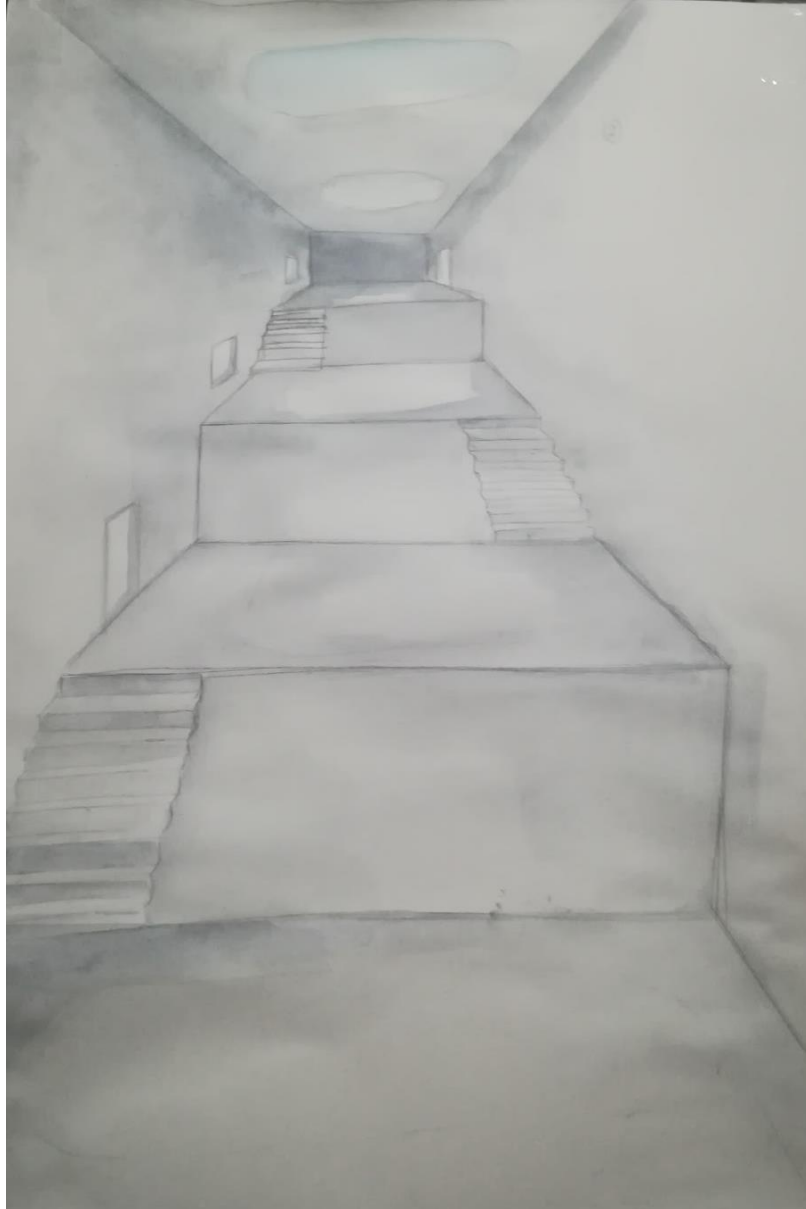
visão serial





visão serial





visão serial





visão serial

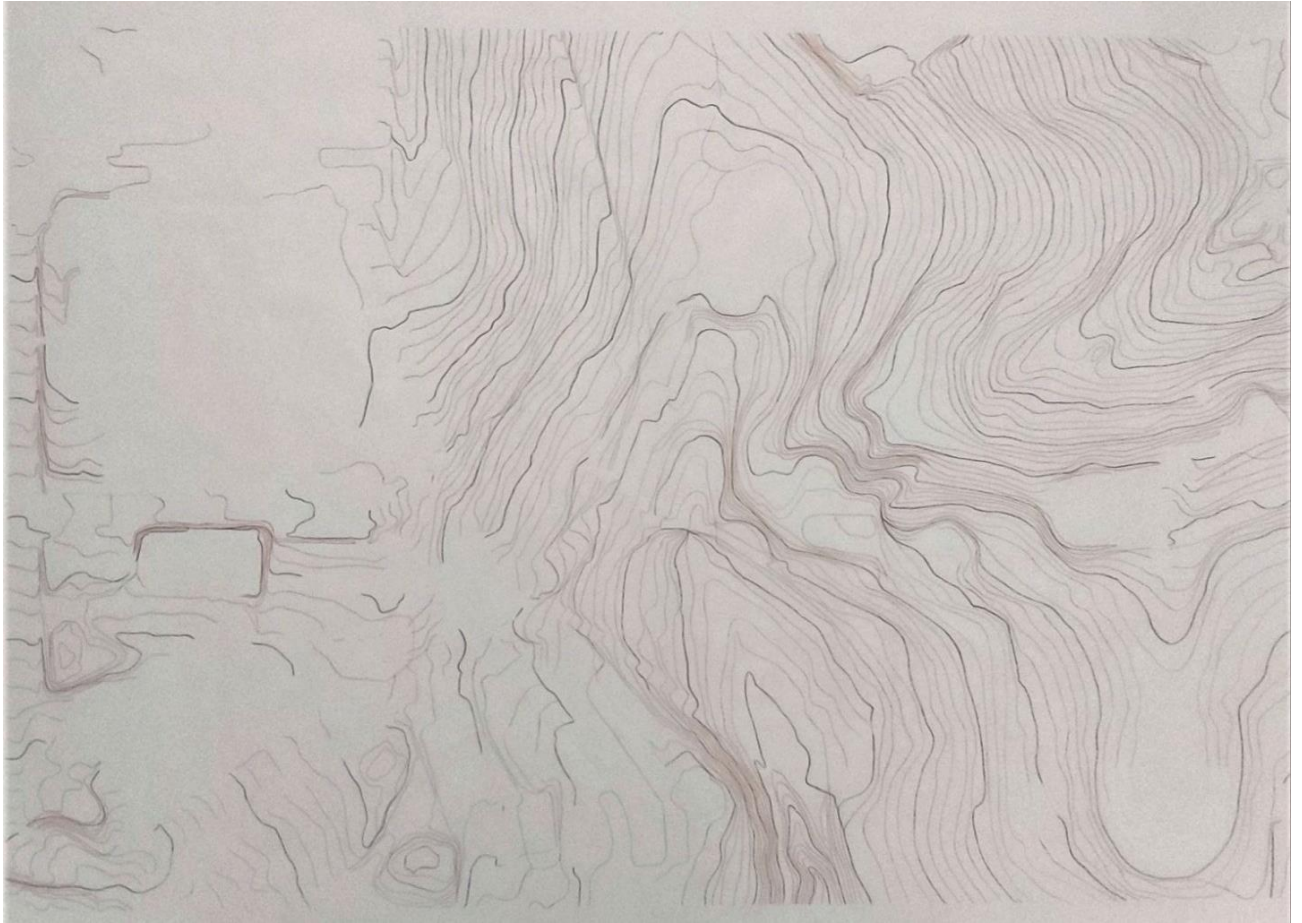




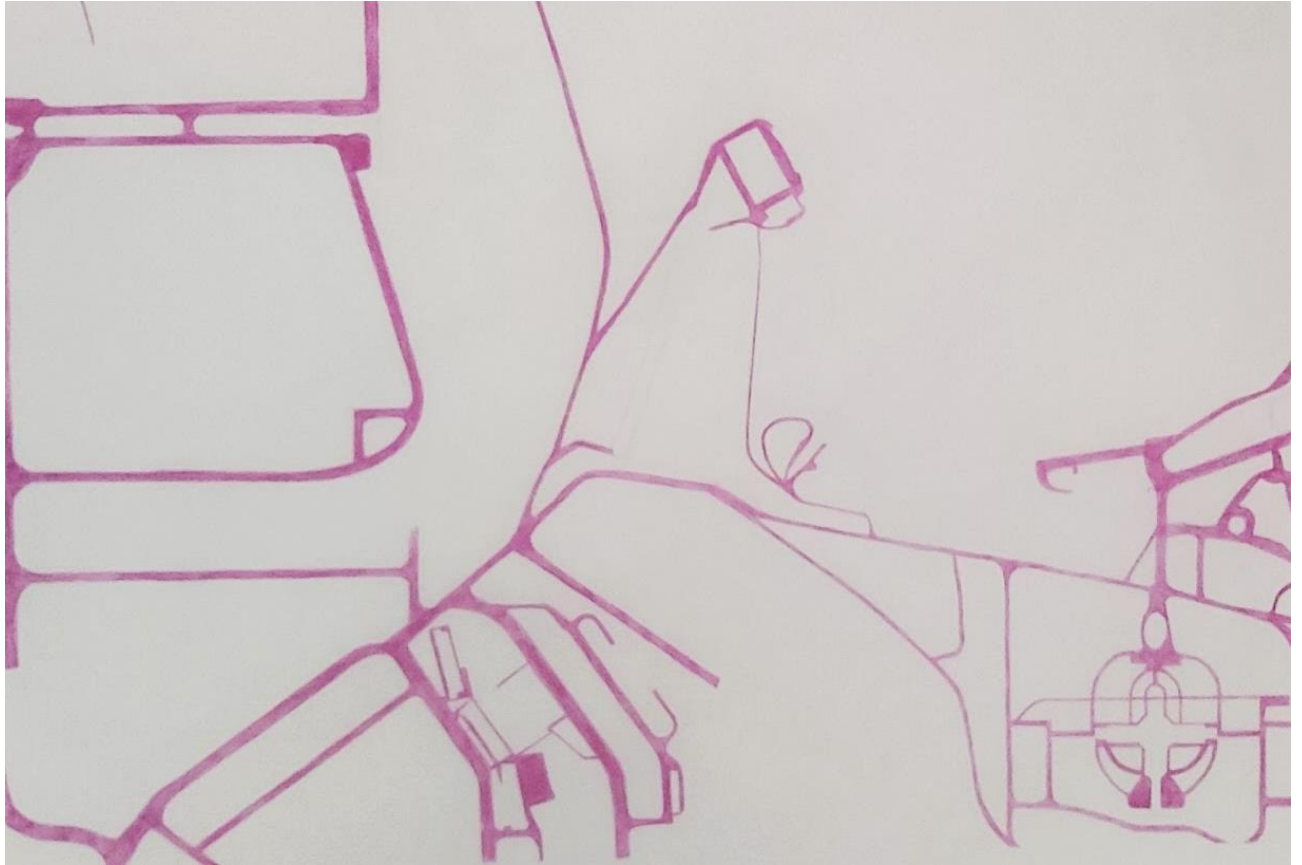
visão serial

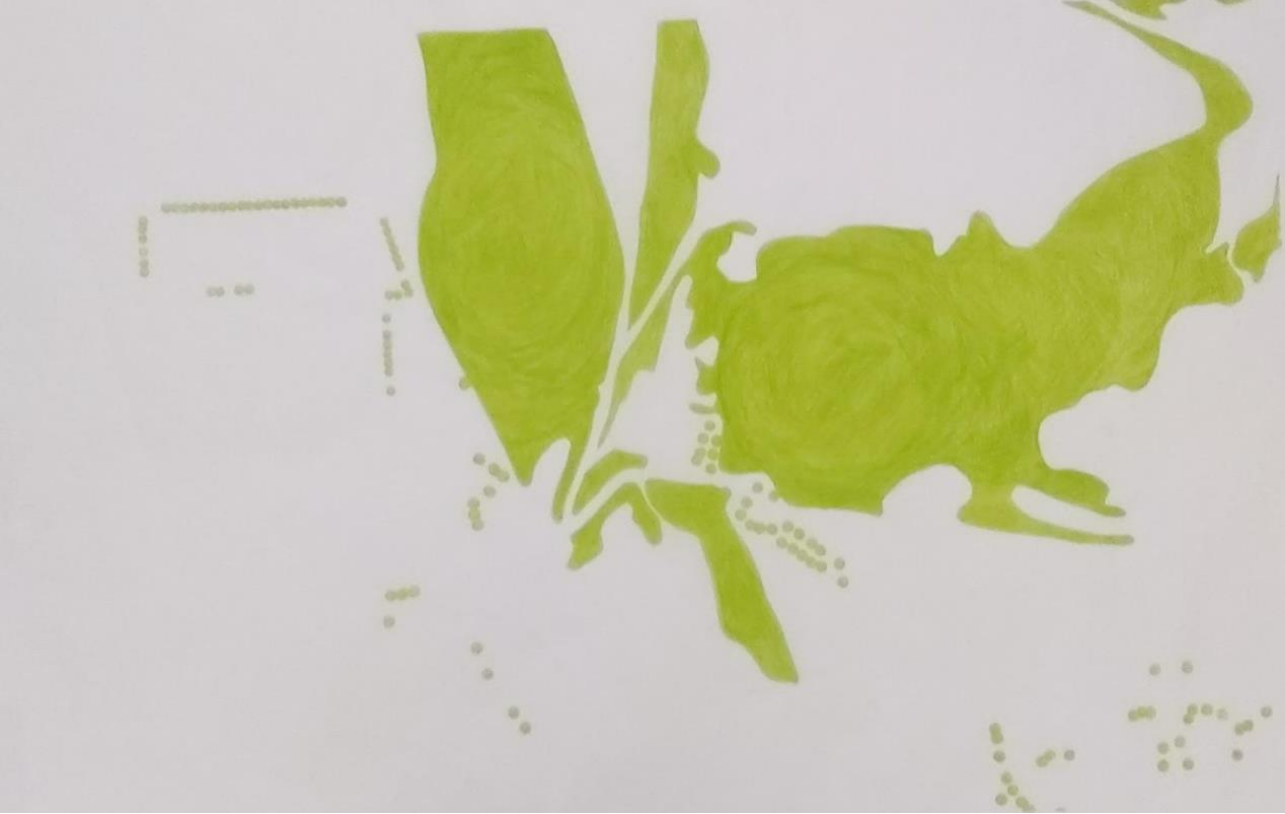


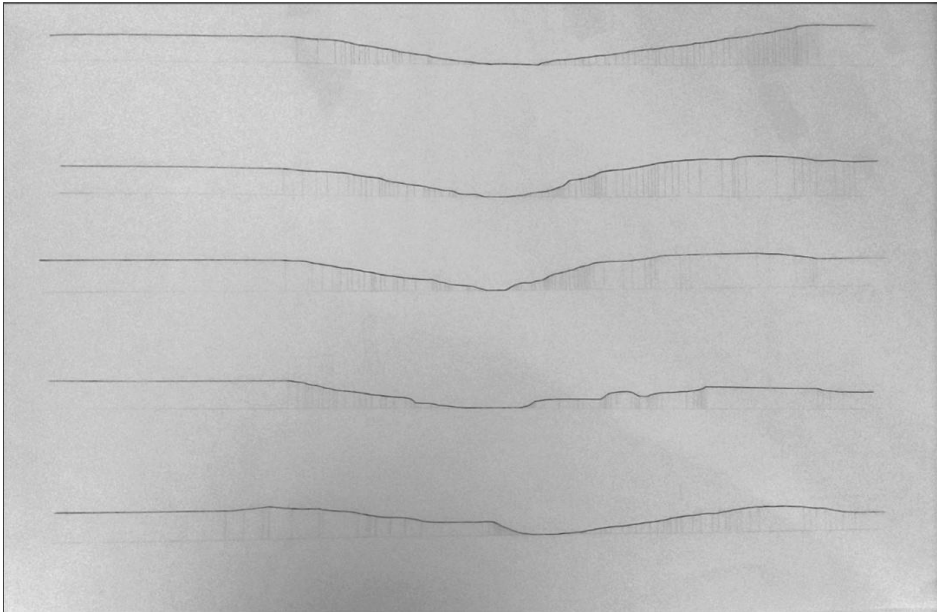
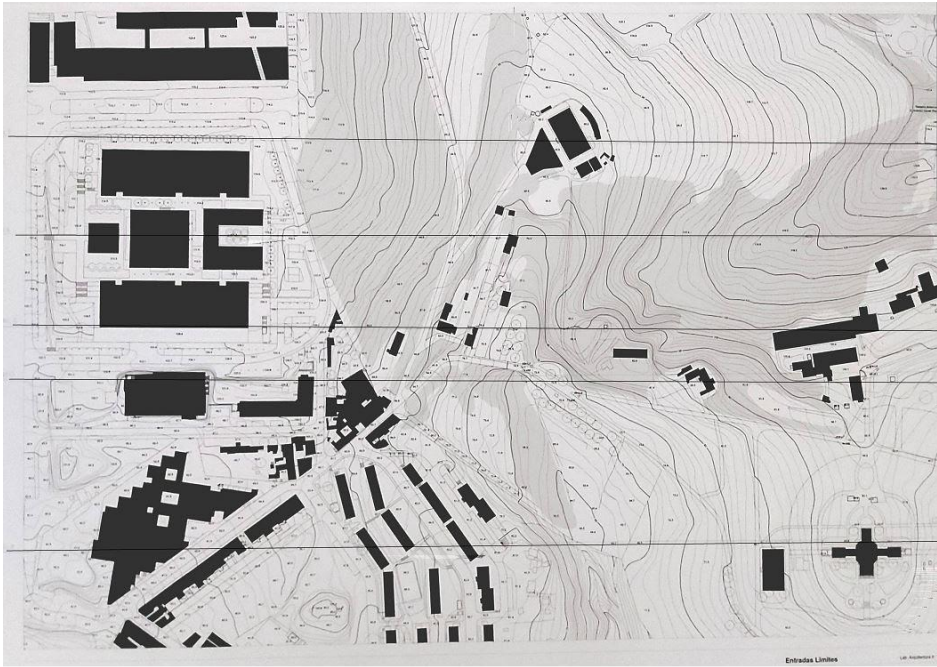
Processo

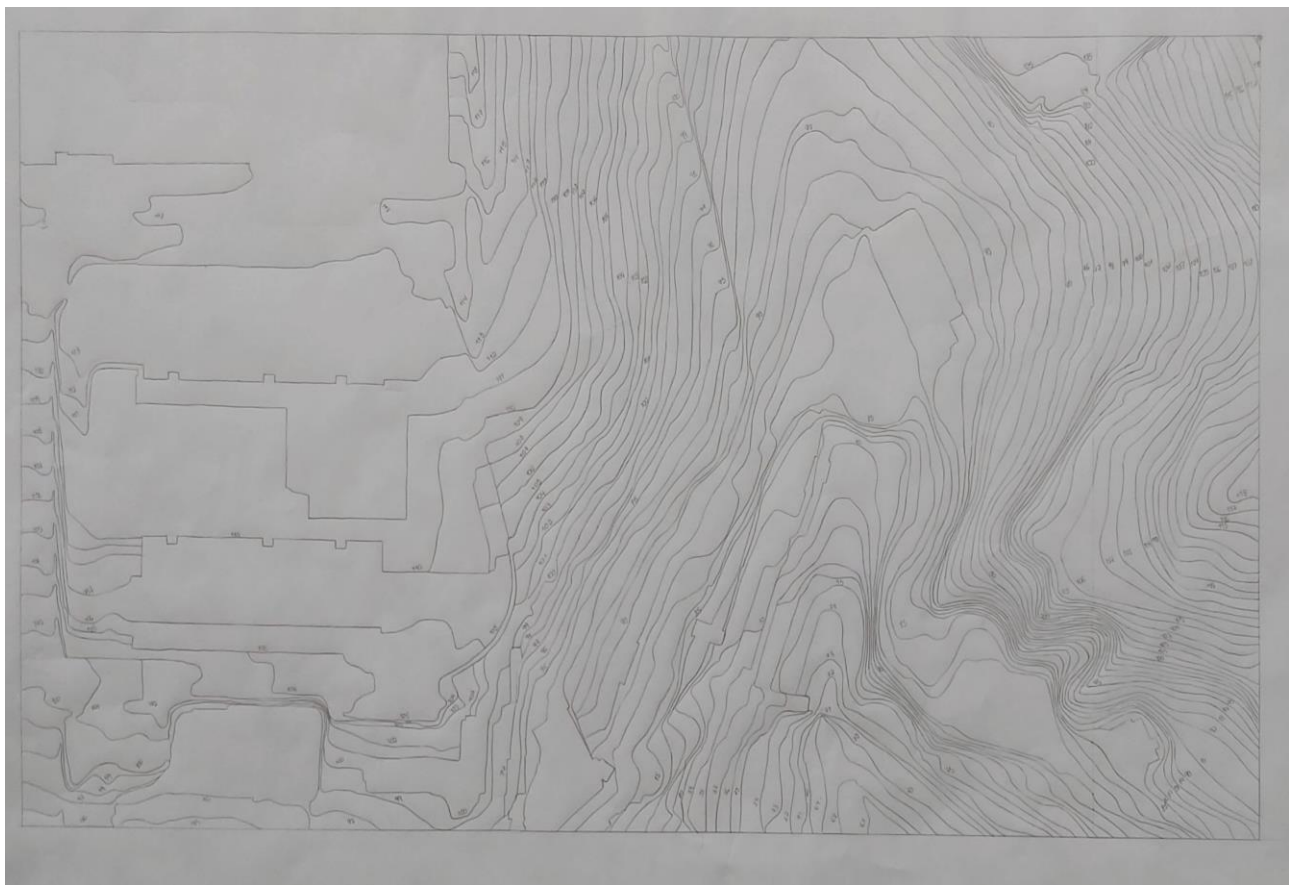


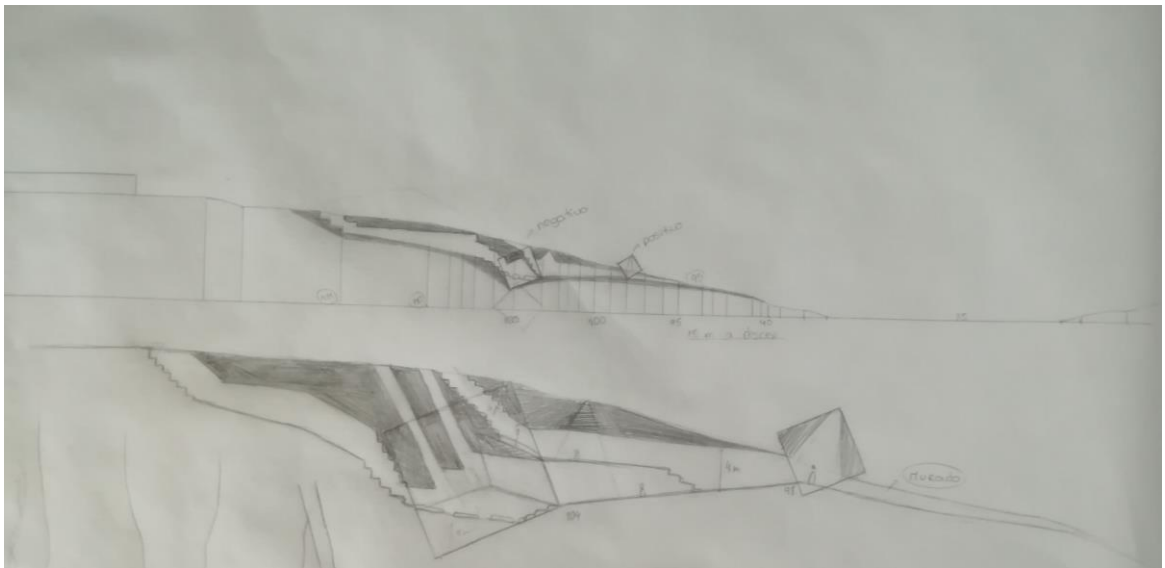


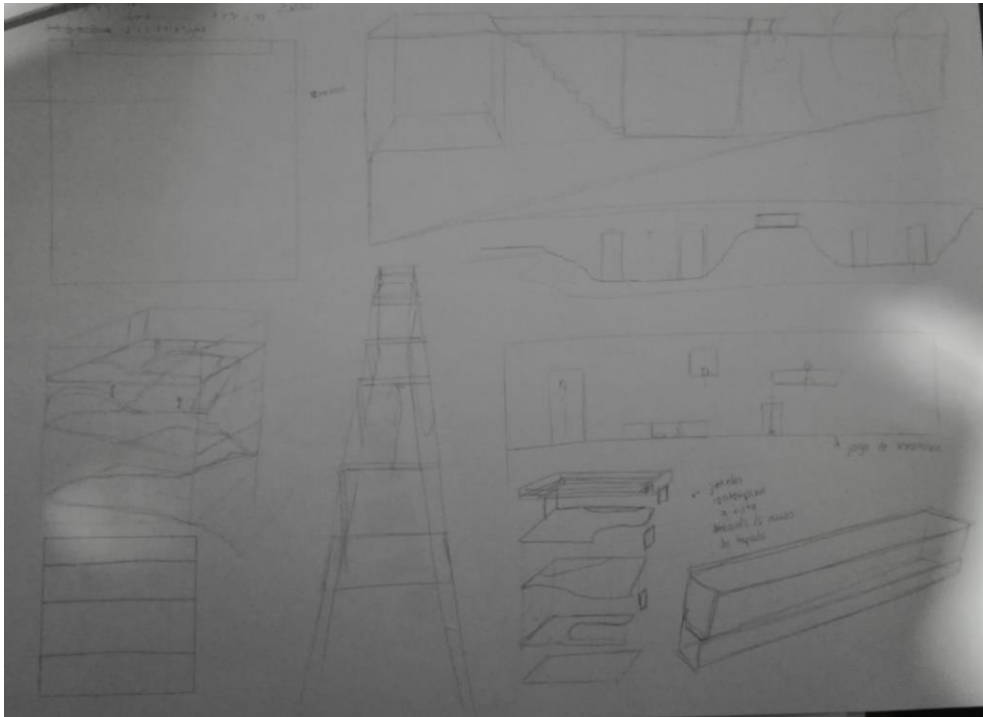
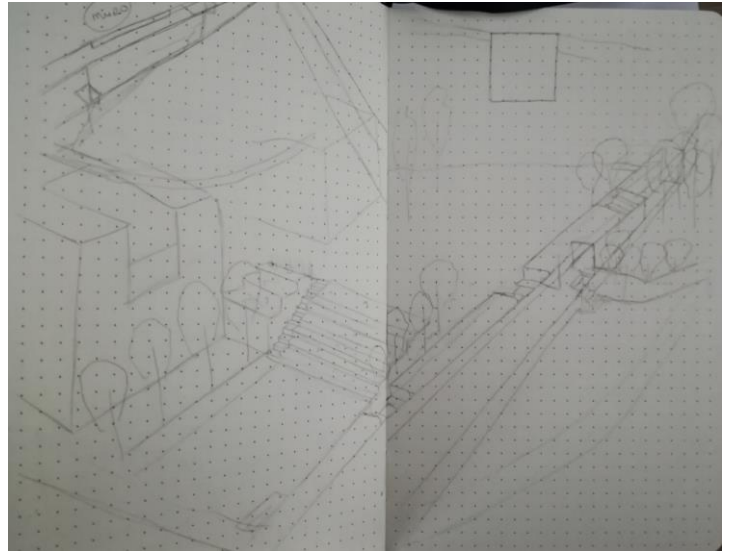
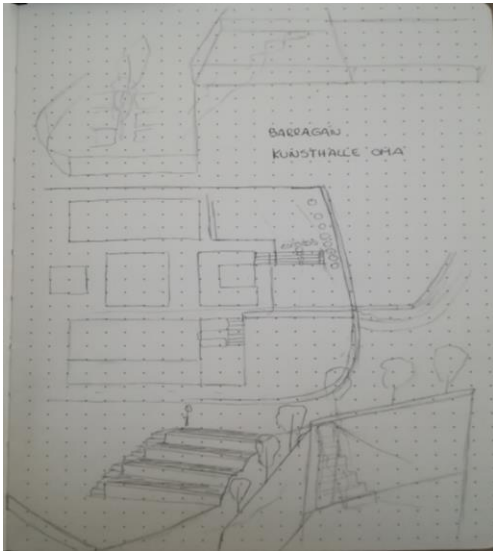


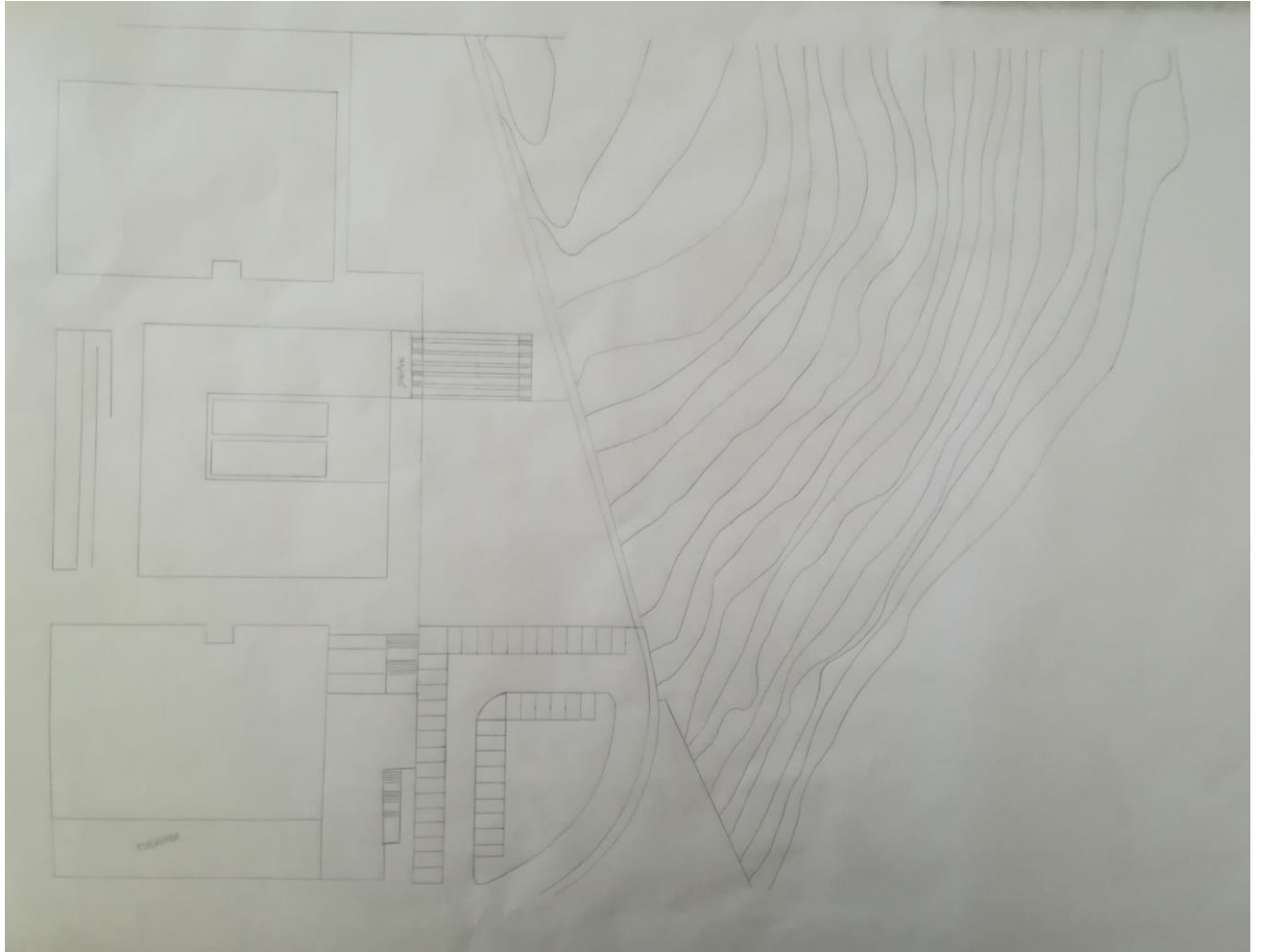


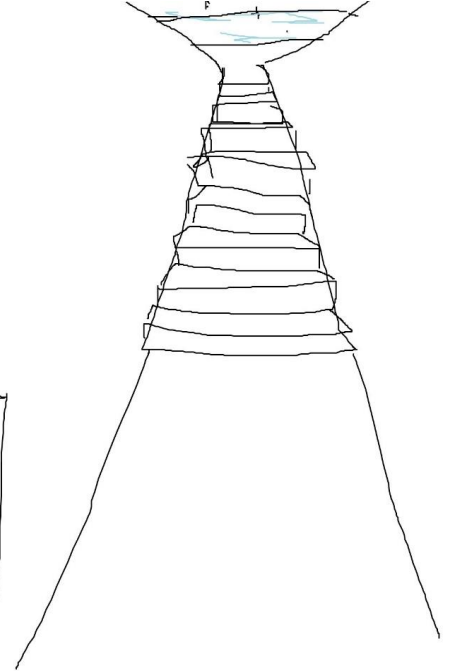
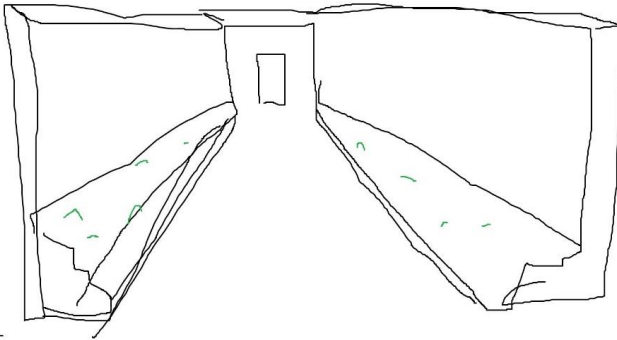
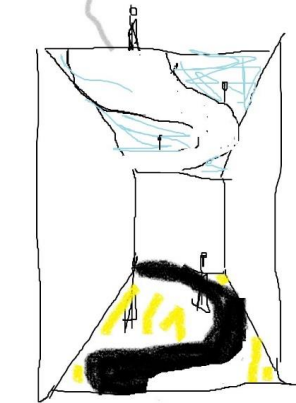
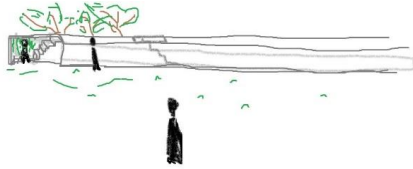
















Leituras comentadas

«Conversa com os estudantes de arquitetura» um livro da autoria de Le Corbusier, publicado pela primeira vez em 1961 destinando-se assim ao público mais jovem de arquitetos que ingressam pela primeira vez no mercado de trabalho, tendo como objetivo expor um manifesto sobre o ensino da arquitetura.

«O ensino das escolas será capaz de alimentar, por si só, a dupla fonte da criação arquitetónica?», desta pergunta seguem-se uma série de temas que tentam expressar em si a importância singular de cada um, entre eles: lei do sol, local, topografia, escala dos empreendimentos, circulação exterior e interior, invenções técnicas em conjugação com os meios tradicionais, materiais novos e materiais eternos.

Apesar de todos estes fatores terem características distintas, é a junção e a relação que estes têm entre si que criam a arquitetura. O autor procura através dos seus pensamentos, expressando inclusive as suas vivências, mostrar que a arquitetura é bem mais do que aquilo que os nossos olhos vêem, estimulando assim a procura e o entusiasmo pela bela arquitetura.

O excerto do livro “A Construção do Sentido em Arquitetura” de José Duarte Centeno Gorjão Jorge, publicado em 2011, destina-se a demonstrar qual o sentido espacial na construção do espaço arquitetónico.

O autor procura através de algumas questões fazer com que o leitor repense á cerca de alguns dos assuntos principais discutidos, entre eles: a função e o sentido do local, as significações do habitar, espaço vivencial, qualificação do espaço e dimensão poética do mesmo.

Penso que o autor se expressa positivamente quando refere que o espaço só se torna qualificado e, de certa maneira, ganha significado quando é habitado; amostrando a relação da casa que é tão global e ao mesmo tempo um ambiente tão nosso, tão íntimo, com as vivências e a forma de habitar de cada um de nós; enunciando “Eu ocupo este espaço e ele aquele lugar porque eu pertenço aqui e ele ali.” e citando ainda a célebre afirmação de Churchill “formamos os edifícios e, depois, eles formem nos a nós.”

Em suma e de maneira poética o escritor salienta o conceito de que cada espaço e lugar nos traz e nos faz sentir realidades distintas, conforme a nossa maneira de ver, reconhecer e experienciar o conjunto espacial arquitetónico.